ANNO LXXIII — Terça-feira — 9 de Fevereiro de 1897 — NUMERO 31

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado. . . .	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 10 minutos na noite).

O Conselheiro Ruy Barbosa pensa e declarou-o, que a questão da Guyana póde facilmente decidir-se aqui.

— O emprestimo de Minas apenas subscripta a metade do capital, o Banco que o lançou, subscreveu o resto

— Deu se hontem choque de trens na estação de Palmeiras.

Não houve victimas.

— No forte Imbuhy hoje explodio uma mina, dando lugar a alguns ferimentos.

— Amanhã, ás 5 horas da tarde, deve seguir para a Bahia o 16 de infanteria.

— A' noite passada forçaram os gatunos a secretária da *Gazeta de Noticias*, d'onde subtrahiram todo o dinheiro, que encontraram.

— A taxa cambial manteve-se em 8 5/8.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro, ás 3 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 40 minutos da noite)

Hoje pela madrugada manifestou se principio de incendio na alfaiataria á rua Uruguayana n. 36.

— Hontem na Casa de Detenção tentaram os presos, com principio ainda de execução, uma revolta, que foi porém suffocada.

Lisboa, 6 de Fevereiro:

O gabinete Hintze deixou a governação do reino, sendo encarregado da organisação do novo ministerio o Sr. Conselheiro José Luciano de Castro.

S. Exc. desempenhando-se da incumbencia da corôa, formou o novo gabinete, que acha-se composto:

Presidente do Conselho e ministro do reino, Conselheiro José Luciano ;

Ministro da Fazenda, Pereira Miranda ;

Justiça, Conselheiro Francisco Beirão ;

Commercio e Obras Publicas, Ressano Garcia;

Guerra, General Cunha ;

Marinha, Conselheiro Augusto de Castilho ;

Estrangeiros, Conselheiro Barros Gomes.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro, as 12 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 2 horas e 35 minutos).

Hontem embarcou com destino á Bahia o 16 batalhão de infanteria.

— A imprensa reclama contra a demora que se mantém na expedição dos telegrammas.

— O Conselheiro Ruy Barbosa contesta o ter elle dito, como lh'o attribuiram, recusar defender os direitos do Brazil na questão do Amapá.

— Força de linha guarnece varias estações da estrada de ferro, para evitar tentativas de descarrillamento com o fim de rebentar as machinas.

— Em Araraquara, no Estado de S Paulo, foram lynchados Rozendo Basto e Manoel de Britto, que assassinaram o Dr. Antonio de Carvalho.

— Petracha que foi autor do roubo de joias na Ourivesaria Collucci, confirmou o facto, affirmando porém que praticara o roubo á mandado do proprio Collucci:

Lisboa, 8 de Fevereiro.

Foram dissolvidas as côrtes.

O ministerio está formado do pessoal que passe a individualisar, rectificando a nota anterior ;

Reino, Conselheiro Luciano de Carvalho ;

Fazenda, Ressano Garcia ;

Justiça, Conselheiro Francisco Beirão ;

Obras Publicas, Dr. Augusto Cunha;

Guerra, General Cunha ;

Marinha, Conselheiro Barroso Gomes ;

Estrangeiros, Canselheiro Mathias de Carvalho.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro, á 1 hora da tarde (recebido na estação ás 6 horas e entregue ás 6 horas e 16 minutos)

Consta que o Conselheiro Ruy Barbosa declarou não haver direito de interferencia nas negociações sobre a questão de limites entre o Brazil e a Guyana Franceza ; e que, ainda concluido o tratado, o arbitro não acceitará a missão de pleitear o nosso direito na questão.

O referido conselheiro, porém, desmente este ultimo trecho da declaração que lhe attribuiram.

— Hontem seguio para a Bahia o 16 batalhão de infanteria, que vai reunir-se á columna de operações sob o commando do Coronel Moreira Cezar.

Partio á bordo do vapor *Santos*, fretado pelo governo, conduzindo o mesmo vapor tambem o resto de munições, que o 7.° batalhão deixara aqui

O Major Febronio explicou em reunião do Club Militar, os motivos que o determinaram a retirada do combate com a gente de Antonio Conselheiro, pois, ante os horrores porque passou a força, considera victoria a retirada que fez.

— Chegou a bordo do *S. Salvador* o corpo embalsamado do General Neiva Argollo, que terá sepultura no Cemiterio.

— Consta que Antonio Conselheiro tem recebido poderosos reforços, chegando ás immediações de Queimadas muitas pessoas, que lhe vem engrossar as fileiras.

Conselheiro comprou todos os viveres que existiam em Bom Conselho.

— No dia 6 chegou á Bahia o coronel Moreira Cezar, sendo recebido pelo commandante do districto militar, representante do governador do Estado e muito povo.

A columna desembarcou preparada para seguir directamente para Queimadas.

— Febronio em sua parte official diz que tendo cortado o cerco da rectaguarda, calculou em 700 o numero dos inimigos mortos.

A retirada dos officiaes fez-se a pé, cedendo-se as montarias aos soldados feridos.

A artilheria ficou muito estragada e a força chegou dolorosamente extenuada, quasi núa, pelo combate e cerco que teve, sendo a retirada deliberada em conselho de officiaes, durante o fogo que prolongou se por 4 dias.

Febronio tem sido felicitado.

— Em S. Paulo cerca de mil populares mascarados assaltaram a cadeia, e della arrancaram 2 presos, que foram lynchados na rua.

A sentinella bradou ás armas, sem tempo para reunir a guarda ; e cercada tambem a casa do delegado, nada poude esquivar o lynchamento dos dous desgraçados, que eram processados pelo assassinato havido recentemente do Dr. Antonio de Carvalho.

Um soldado que dormia no pavimento superior da cadeia, vendo a massa popular descarregar as armas, tomado de medonho pavor, atirou-se á rua por uma das janellas dos fundos da cadeia

— Os jornaes d'aqui muito injuriam ao administrador da Detenção desta Capital, em razão de um principio de sublevação de presos havida ha di s.

O administrador e o seu ajudante solicitaram demissão ; e os presos em n. de 411 dirigiram petição ao ministro no sentido de conservar aquelles empregados.

O administrador é tido como pai dos presos.

— Seguio para S. Paulo um contingente do 23 de linha.

— Hontem deu-se um principio de incendio nos armazens continguos a Estação da Central do Brazil.

Chamado o corpo de bombeiros, teve logo contraordem, visto ter o fogo sido abafado pelo proprio pessoal da Estrada.

— No tunel 2 da Serra foi encontrada sobre a linha uma enorme trave de ferro propositalmente alli posta.

O Dr Frontim conferenciou com o Dr. Carijó, seguindo hontem á força para Entre Rios.

Na Central notam se muitos agentes de policia desfarçados ; e o pessoal está cansado por excesso de serviço que lhe dá o Dr. Frontim.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 43 minutos e entregue ás 7 horas da noite)

Assignado hoje decreto abrindo credito para pagamento á casa Armistrong.

— Será nomeado juiz seccional nesta Capital o Dr Godofredo Cunha.

— Vão convocar a assembléa geral dos Bancos da Republica, não só para approvar os Estatutos, como para eleger a directoria, inclusive o presidente.

— Hoje, na praça da Republica, partio o carro do Dr. Manoel Victorino uma roda, sendo ainda arrastado por alguns metros.

Apenas houve grande choque.

— A taxa cambial manteve-se em 8 5/8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1897

Finanças argentinas

III

A commissão do orçamento propôz novas taxas sobre o assucar e sobre os vinhos naturaes, das quaes espera obter.... 5:613.000 pesos. Calcula como rendimento da estrada de ferro Norte Central, o triplo da cifra calculada por M. Romero ; e pelo duplo a receita da estrada de ferro dos Andes fixada pelo referido ex-ministro.

E tudo isso não basta para chegar á cifra estabelecida pela commissão. Falta-lhe ainda para isso 16 1|2 milhões de piastras, e ella vai procural-os na liquidação do Banco Nacional, que suppõe dar uma tal quantia. Pelligrini espera que o producto desta liquidação importe em 45 milhões, e Romero suppõe que somma alguma póde della resultar.

E ainda assim é preciso, para chegar aos seus fins, grandes cortos na despezas.

Ella propõe-se a effectuar o de 1:600.000 no departamento do interior, de 550.000 no das finanças, de 1:150.000 no da justiça e dos trabalhos publicos. Ella elimina 4 milhões de creditos especiaes, e 6:600.000 piastras pedidos por M. Romero para resgate do papel moeda ; suspende todos os trabalhos publicos adiaveis.

Vê-se pelo exposto quão difficil é á commissão do orçamento cumprir o seu programma financeiro.

E' singular esta coincidencia das medidas financeiras da Republica Argentina com as do Brazil, muitas das quaes são identicas.

Emquanto o Brazil, apezar de todas as difficuldades, tem conseguido, embora a mais vexatoria depressão cambial, pagar em totalidade, sem interrupção, os juros da sua divida externa, a Republica Argentina teve de suspender este pagamento, necessidade esta que significa o ultimo extremo á que chegou ; e como recurso financeiro, foi realmente o mais desastrado, porque abateu extraordinariamente o seu credito ante os paises estrangeiros.

Sentindo os inconvenientes de um tal expediente, pois os juros da divida externa iam se accumulando e viriam duplical-a no espaço de 15 ou 20 annos mais ou menos, os estadistas argentinos procuraram sustar o mal, e é assim que é objecto do seu actual plano financeiro o pagamento integral da divida publica, e taes difficuldades encontram para effectual-o, que preciso tornou-se uma verdadeira reforma financeira, em que foram tomadas extraordinarias medidas, como accrescimos de impostos, reducções de despezas, contando-se com outros elementos e fundados em calculos exaggerados sobre os rendimentos das suas grandes estradas de ferro, assim como com liquidação do Banco da Republica, da qual pretendem alguns obter o governo grandes sommas, e outros cousa alguma. Portanto é mais que fallivel a consecução do fim á que se propõe a commissão do orçamento, organisando-o de modo que possa satisfazer a estas vistas reclamadas pelos supremos interesses do Estado.

Suspendendo o governo argentino o pagamento dos juros da divida, muito superiores ao que o Brazil paga, de alguma fórma muito concorreu para que o estado deploravel em que achava-se o meio circulante desvalorisado não progredisse, ou em alguma cousa melhorasse, como melhorou, e para cujo resultado, além de outras causas, não foi indifferente esta resolução extrema, pois o estado deixa de ser um concurrente ao mercado das cambiaes para satisfazer as exigencias do serviço da divida externa.

Todo o esforço do Brazil actualmente é obter o resgate da maior somma possivel de papel moeda, para isso tem de supprimir deficits, diligenciar a obtenção de saldos, appellando para a reducção das despezas, suspensão de obras adiaveis ; emquanto que os argentinos lançam mão de todos estes meios para obter a somma precisa ao pagamento dos juros da sua divida, verba que já havia sido eliminada dos orçamentos, e que agora vai ser restabelecida.

E' facil de ver que a situação economica daquella Republica é peior do que a do Brazil ; pois sempre fizemos o que ella agora esforça-se por conseguir fazer, aproveitando para isso todos os recursos possiveis.

Tinham os argentinos consignado nos seus orçamentos recursos para o resgate gradual do papel moeda, e estes foram afastados, attendendo-se ao plano de restabelecer o serviço da divida externa.

Não lhes offerecia vantagem o resgate em prejuizo da satisfação dos compromissos do paiz ; ganhavam por um lado o que perdiam talvez em maior quantidade pelo outro.

A divida externa da Republica Argentina, e pela qual é responsavel o Estado, é superior á do Brazil, e os capitaes estrangeiros naquelle paiz empregados, excedem quasi ao triplo aos que foram empregados neste ultimo. Montam a 70 milhões de libras rendendo um premio de 5 e 5 1|2 °|°, os capitaes estrangeiros no Brazil, de maneira que incluindo os gastos administrativos ordinarios no exterior, não excede a 4 milhões annualmente o passivo do paiz, pelo effeito das rendas deste capital.

Na Republica Argentina o capital eleva-se a 90 milhões de libras, que rendem actualmente 3 °|° ao anno, e que importam em 6 milhões de libras addicionadas annualmente ao passivo do paiz, não obstante a sua população não exceder de 4 milhões de almas, e o seu commercio de exportação e importação ser muito inferior ao do Brazil.

E' facil de ver que já passaram os argentinos por maiores crises do que passamos actualmente, e duvidamos que apezar de ter melhorado sua afflictiva situação, seja ella ainda menos grave do que a do Brazil.

E se elles conseguiram alguns resultados no intuito de melhorar as suas finanças, conseguirá o Brazil mais facilmente sua regeneração financeira ; e para isso bastam só duas providencias,—a eliminação dos deficits orçamentarios, de que nunca os nossos visinhos poderam ver-se livres, abstenção absoluta de novas emissões, e a incineração do papel moéda proveniente da liquidação da divida do Banco da Republica para com o Estado.

Os argentinos como vimos proposeram-se ao resgate gradual da sua moéda fiduciaria, porém, não podem proseguir, pois todos os recursos de que podem dispor, difficilmente permittem-lhes o pagamento dos juros da divida externa que haviam suspenso, e se propõem restabelecer.

E não nos admira que não se lembrassem do arrendamento das suas estradas de ferro, pois calculando obter uma renda dupla da que ellas têm até hoje produsido, contam com esta renda para a realisação do seu plano financeiro, emquanto que nós para realizar o nosso, recorremos ao arrendamento, vendo nas estradas referidas o deficit e não a renda.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 6 de Fevereiro de 1897.

Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, Promotor Publico do municipio de Quipapá, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Pedro dos Santos Reis, soldado da 6.ª companhia do 2.° batalhão de infanteria estadoal ; e Luiz Gomes Ferreira, soldado da 2.ª companhia do 2.° batalhão de infanteria estadoal, requerendo para serem submettidos a inspecção de saúde afim de serem excluidos do estado effectivo do batalhão.—Nesta data providencio no sentido de serem os peticionarios excluidos do batalhão a que pertencem, a vista do resultado da inspecção a que foram submettidos.

José de Mello & C., apresentando, em vista do despacho de 28 de Janeiro findo, a relação dos generos que pretendem embarcar para o Presidio de Fernando de Noronha.—Não póde ser concedida a licença requerida, a vista do artigo 73 do Regulamento do Prezidio de Fernando de Noronha, segundo o qual os empregados do mesmo Presidio mandarão vir directamente de fóra os objectos de que precisarem, mencionando-os em uma relação apresentada préviamente ao Director para pôr o visto.

Eduardo Monteiro de Moura, Professor Publico da cadeira da Penha, no municipio do Floresta, solicitando 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Indeferido em vista do art. 93 § 5.° do Regulamento de 30 de Julho de 1885.

Maria Clementina Dutra, alumna da Escola Normal, pedindo permissão para fazer exame de Mathematica Elementar e Lingua Materna do 1.° anno, afim de matricular-se no 2.° anno do mencionado curso.—Informe o Dr. Director da Escola Normal.

Sociedade Arcadia Dramatico Julio de Sant'Anna, solicitando a concessão do theatro Santa Izabel para n'elle realizar um espectaculo social em a noute de 21 do corrente mez.—Sim, mediante a contribuição do estylo.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, solicitando a concessão do theatro Santa Izabel para n'elle realisar em a noute de 14 do corrente mez o seu espectaculo.—Sim, mediante a contribuição do estylo.

Joaquim Francisco de Torres Gallindo, pedindo providencias a respeito de um contracto emphytheutico, lavrado com o conselho municipal de Pesqueira, do sitio S. Vicente, pertencente ao espolio do fallecido Padre Antonio Teixeira da Silva, Vigario d'aquella freguezia.—Informe o Prefeito do municipio de Cimbres, ouvindo o Concelho.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 6 de Fevereiro de 1897.

F. P. Bouiltreau, pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente da Secretaria da Industria.—Informe a 3ª Directoria quanto ao fornecimento que lhe disser respeito.

Newton Burlamaque de Souza Martins, Fiel de Thesoureiro desta Secretaria, pedindo trinta dias de licença para tratar de sua saúde.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Abaixo assignados, socios componentes da firma Moreira & Rangel, de Gamelleira, concessionaria de uma usina, pedindo autorisação para alterar o seu contracto social.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Euphemio Mathias da Fonseca, pedindo restituição da caução que depositou para concorrer as obras do Varadouro em Olinda.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Cardozo & Irmãos, pedindo pagamento de tres gradeis de ferro fornecidas aos quarteis de cavallaria e 2º corpo policial.—Attendidos pelo officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Belmira Leopoldina, ex-estacionaria do Observatorio Meteorologico de Goyanna, pedindo pagamento de seus vencimentos, correspondentes aos mezes de Abril, Maio e Junho do anno passado.—Nesta data foi mandada escripturar a importancia correspondente aos mezes de Maio e Junho, achando-se já escripturada a do mez de Abril. O pagamento será effectuado quando pelo Congresso Legislativo fôr votado o necessario credito.

Manoel Baptista Chaves, pedindo pagamento de sete canôas de areia d'agua doce que forneceu para diversas obras.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 23.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 6 :

A' requisição do Consul Inglez, Phillipe Juckem, William Gorman e G. Olsen, como desertores do navio inglez *Neolaicay*.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Vicente de Ambrozio, como gatuno.

No dia 7 :

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia de S. José, Maria Magdalena da Conceição, por offensas á moral publica ; Possidonio Alves Santa Rosa, João Pereira de Araujo, conhecido por Cacheado e José Luiz Cavalcante de Almeida, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da freguezia da Bôa-Vista, Benedicto José dos Santos e Pedro José de Oliveira, por disturbios.

Em data de hoje, communicou-me o subdelegado do 1.° districto da freguezia do Poço da Panella, que antehontem, na occasião de queimar-se fogos de artificio, em frente a Igreja do Poço, o individuo de nome Tiburcio Caetano da Silva, tentando roubar uma carteira pertencente a uma Senhora, que alli se achava, foi preso e recolhido á Casa de Detenção.

Contra o criminoso a mesma autoridade procede de conformidade com a lei.

—Communicou-me o subdelegado de Beberibe que em a noite de 5 do corrente, no lugar Matumbo, do mesmo districto, o individuo de nome José Ignacio Rodrigues do Monte queimára em diversas partes do corpo e esbofeteára barbaramente a seu proprio filho menor de nome Severino José Rodrigues do Monte, pelo simples facto de ter este derramado um balde d'agua que conduzia.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, fez remover o offendido para o Hospital Pedro II, afim de ser devidamente tratado e contra o offensor, que se acha preso, procede nos termos da lei.

—Em officio datado de 29 do mez proximo passado, communicou-me o Delegado de Policia do municipio de Barreiros, que no dia 28 do mesmo mez, por volta das 8 horas da noite, na rua da Flora, d'aquella cidade, o individuo de nome Francisco Correia dos Santos aggredio traiçoeiramente ao Dr. Ignacio de Arruda Beltrão, quando este regressava á sua residencia, produzindo-lhe alguns ferimentos e em seguida desfechou-lhe um tiro de revólver que não o attingio.

A mesma autoridade, tendo sciencia do occorrido, procedeu no offendido a competente vistoria, e contra o criminoso, que evadio-se, procede de accordo com a lei.

—Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, que no dia 3 do corrente mez, ás 7 horas da noite, no lugar denominado Bôa-Vista, do mesmo municipio, recebeu um tiro de emboscada a mulher de nome Francisca Maria da Conceição, que ficou levemente ferida.

Aquella autoridade procede ás necessarias diligencias no intuito de descobrir o criminoso.

Por officio de 5 d'este mez, communicou-me o delegado de policia do municipio da Escada, que no dia 31 de Janeiro proximo findo, no engenho *Cabeça de Negro*, do mesmo municipio, o individuo de nome José Martins, armado de faca, ferio gravemente a José Tobias, que falleceu quatro dias depois em consequencia dos ferimentos recebidos.

Contra o criminoso, que evadio-se, aquella autoridade, procede de accordo com a lei.

—Communicou-me o alferes José Maria Infante de Albuquerque Mello, que antehontem visitou e rondou as guardas e patrulhas da cidade, não encontrando facto algum digno de menção.

—Communicou-me o promotor publico do municidio de Goyanna, que em companhia do delegado de policia visitou no dia 27 do mez findo, a cadeia respectiva, onde encontrou 24 detentos, que nenhuma reclamação fizeram.

Saúde e Fraternidade.

O questor,
Antonio P. da S. Marques.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 5 de Fevereiro de 1897

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., João Moreira, Caldas & C., Ferreira & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados :

Pelo Dr. Commissario do 1.° districto, os predios ns. 6 da rua de Lomas Valentinas e 25 (3.° andar) da rua do Imperador.

Pelo mesmo Dr. Commissario foi intimado o proprietario do predio n. 26 da rua do Imperador, para no prazo de 15 dias mandar acceiar o 2.° andar do referido predio.

Pelo Dr. Commissario do 4.° districto, o predio n. 105 da rua do Visconde de Albuquerque.

— Dia 6 —

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados :

Pelo Dr. Commissario do 1° districto, os predios ns. 48 da rua Marquez do Herval e 23 da rua de S. Francisco.

Pelo Dr. Commissario da 3.ª circumscripção foram multados em 100$000, por infracção do Reg. de Hygiene, os Srs. Manoel Simão, João Antonio, Justino Rodrigues de Freitas, Joaquim Cavalcante de Lacerda Netto, Antonio de tal e Thomé Augusto de Lagos, residentes na referida circumscripção.

— Dia 8 —

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados :

Pelo Dr. Commissario do 2.° districto, os predios ns. 12 da travessa da via-ferrea, 179 da rua do Coronel Suassuna e 49 da rua de S. João.

Pelo Dr. Commissario do 4.° districto, o predio n. 20 da rua de Pedro Ivo.

João Fernandes de Almeida, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr Ajudante para examinar.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 26 de Janeiro de 1897.

Cardoso & Irmão, pedindo pagamento da quantia de 224$500 proveniente do fornecimento de ferragens á Secretaria da Industria.—Escripture-se de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 22 do corrente, sob n. 68.

— 28 —

Maximo Antonio de Almeida, pedindo restituição da importancia que demais pagou relativa ao imposto de industria e profissão do exercicio de 1895.—Aguarde que o Congresso Legislativo vote o preciso credito.

Antonio Cassulo de Mello, ex-conductor da Secretaria da Industria, pedindo restituição da importancia descontada dos seus vencimentos para o Monte-Pio.—Restituase de accordo com as informações prestadas pela directoria Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 9$000 pelo fornecimento d'agua ao Thesouro durante o trimestre de Outubro a Dezembro ultimo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Regulamento Organico da Escola Industrial Frei Caneca

(Conclusão)

Capitulo VIII

DO COFRE DE BENEFICENCIA E CAIXA ECONOMICA ORPHANOLOGICA

Art. 44. Uma caixa com o titulo de cofre de Beneficencia será fundada com as seguintes verbas:

§ 1.º A quantia já accumulada com este titulo.

§ 2.º O producto das multas impostas aos operarios e empregados.

§ 3.º Os donativos que para este fim forem feitos.

§ 4.º A parte do peculio perdida pelos alumnos.

Art. 45. Toda quantia destinada ao cofre geral de beneficencia, seja qual fôr sua procedencia, será no fim de cada trimestre dividida igualmente por cada um dos educandos internos gratuitos somente, e recolhida á Thesouraria do Instituto, onde haverá um livro especial para a escripturação das operações a elle relativas.

Art. 46. As quantias assim discriminadas sob o nome individual de cada alumno interno gratuito, constituirão a Caixa Economica Orphanologica.

Art. 47. O Thesoureiro irá opportunamente depositar na Caixa Economica do Estado os dinheiros dos alumnos que prefaçam mil reis ou seus multiplos mediante ordem do Director Geral; e n'essa occasião receberá para cada um dos menores depositantes uma caderneta igual a que alli recebem os adultos

§ 1.º Ao recolhimento d'esse dinheiro acompanhará uma lista em que irão discriminados os depositos por alumnos e quantias.

§ 2.º Todo o peculio que o alumno houver individualmente será destinado á caderneta sob o seu nome.

§ 3.º As cadernetas se conservarão depositadas no cofre do Instituto,

§ 4.º Ao alumno que deixar o Instituto nos casos indicados no presente Regulamento, ou ao seu representante legal, se entregará a caderneta respectiva, mediante recibo passado no livro acima indicado e ordem do Director Geral.

Capitulo IX

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 48. As attribuições dos empregados serão reguladas por um regimento interno, que descreverá tudo que fôr relativo á ordem e disciplina do Instituto.

§ Unico. Devem todos cumprir as determinações do Director Geral e de seus chefes immediatos, quanto a natureza, marcha e modo de execução de seus serviços.

Art. 49. O pessoal do estabelecimento perceberá os vencimentos marcados na tabella annexa á este regulamento e os fixados pelo Director Geral no acto de realisar os respectivos contractos ou de fazer as nomeações, tudo mediante approvação do Governo do Estado.

Art. 50. Perderão seus vencimentos os empregados que faltarem ao serviço sem causa justificada, ou que comparecerem depois da hora marcada para começarem os trabalhos.

Art. 51. Os funccionarios que faltarem ao cumprimento de seus deveres sem motivo justificado perante o Director Geral, e os, que caprichosamente ou por má vontade deixarem de executar as ordens dadas pelos seus superiores, serão punidos com as penas seguintes:

I. Advertencia verbal ou por escripto;

II. Desconto de 1 a 15 dias nos seus vencimentos ou salarios;

III. Multa até cem mil reis (100$000);

IV. Suspensão até 30 dias;

V. Demissão ou rescisão do contracto.

§ 1.º Estas penas são todas da competencia do Director Geral, quando applicaveis a empregados de sua nomeação; tratando se, porém, de empregados nomeados pelo Governador do Estado, poderá o Director Geral applicar as quatro primeiras e propor ao Governo a applicação da quinta.

§ 2.º Quando circumstancias imperiosas o exigirem, o Director Geral rescindirá o contracto e despedirá immediatamente o empregado, participando em reservado e circumstanciadamente o occorrido ao Governador do Estado.

Art. 52. Na concessão de licenças observar-se-ha as disposições da legislação vigente.

Art. 53. Nas substituições temporarias cabe ao Director Geral a designação dos substitutos

§ 1.º Nos seus impedimentos, até 15 dias, será o Director Geral substituido pelo Reitor do Internato, e, sendo por mais tempo, por pessoa nomeada pelo Governador do Estado.

§ 2.º Nas mesmas condições, o Reitor por seu Adjunto; o Secretario pelo Thesoureiro e este por pessoa nomeada ou designada pelo Governador do Estado; o Almoxarife pelo Secretario.

Art. 54. Não gozarão de licença com vencimentos os empregados contractados cujo serviço for alternado.

Art. 55. Nenhum empregado poderá exercer funcções alheias ao serviço do Instituto, sob pena de perder o logar.

Art. 56. Haverá na Secretaria da Escola um livro para os lançamentos dos contractos feitos com cada um dos empregados.

§ Unico. O contracto que se lavrar será por tempo indeterminado, emquanto o funccionario bem servir, e rescindivel a aprazimento das partes em qualquer tempo, devendo porém, o empregado contractado prevenir ao Director Geral, um mez antes de pretender a rescisão.

Art. 57. As horas de trabalho interno e externo serão fixadas pelo Director Geral.

Art. 58. Na cadeira de francez elementar, o respectivo Professor preparará os alumnos nas materias constantes do art. 4.º § 1.º, letra B, cumprindo as determinações do Director Geral no exercicio de suas funcções e dirigindo a aula como lhe parecer mais conveniente ao aproveitamento dos alumnos, comtanto que não se afaste do programma adoptado e observe as disposições do Regimento interino.

I Na de instrucção primaria, ensinar-se-ha segundo o programma das escolas publicas primarias do Estado, que poderá ser modificado, conforme for conveniente ao Instituto, a juizo do Director Geral

Art. 59. Nenhuma despeza será feita sem que previamente seja autorisada pelo Director Geral, mediante ordem por escripto.

Art. 60. As obras que se fizerem nos edificios e dependencias do estabelecimento, serão inspeccionadas por um engenheiro das Obras Publicas, a requisição do Director Geral

Art. 61. Terão residencia no estabelecimento, o Reitor, Adjuncto do Reitor, Monitores de serviço, o Enfermeiro e empregados que tiverem serviço interno; os demais occuparão casas pertencentes ao Instituto, ficando responsaveis pela necessaria conservação.

Art. 62. O que for relativo á saúde e hygiene dos educandos incumbe ao medico e ao enfermeiro.

§ 1.º O medico passará revista de 30 em 30 dias nas turmas dos alumnos e nos respectivos dormitorios.

§ 2.º Preparará pessoalmente os medicamentos activos, em caso de necessidade, e examinará os que mandar preparar pelo enfermeiro

§ 3.º Acudirá com promptidão aos chamados a serviço do estabelecimento.

Art. 63. Os alumnos internos pensionistas e os externos, somente serão obrigados ao serviço do campo e das officinas, com declaração expressa de seus paes ou responsaveis.

Art. 64. O alumno interno gratuito que frequentar as officinas, perceberá uma diaria de 100 a 200 reis, quando se achar apto a produzir serviço de officiaes.

§ Unico. Essas diarias serão contadas mensalmente e escripturadas, para o deposito na Caixa Economica do Estado, de accordo com o que dispõe o art. 47, §§ 1.º, 2.º e 3.º.

Art. 65. O alumno interno gratuito é responsavel por tudo o que lhe for entregue para seu uso, como seja roupa, livros ferramenta, louça etc., e instrumentos de musica; descontando-se dos salarios, ou diarias, que vencer, os estragos maliciosamente feitos nos ditos objectos, a juiso do Director Geral.

Art. 66. Somente serão permittidos no Instituto os jogos e exercicios indicados pelo Director Geral

Art. 67. E' prohibida no estabelecimento toda especie de ferro ou arma offensiva.

Art. 68. Logo que se abrir qualquer vaga no quadro dos alumnos internos gratuitos, o Director Geral communical-a-ha ao Governador do Estado.

Art. 69. Completado o seu tirocinio no Instituto, o alumno terá um diploma em que, além da sua conducta, será mencionado o grão a que attingio na profissão a que se dedicou.

Art. 70. Os funccionarios de nomeação do Governo, com excepção do medico, terão a cathegoria de empregados publicos do Estado para todos os effeitos legaes

Art. 71. Todos os casos duvidosos ou omissos d'este Regulamento, serão resolvidos pelo Director Geral, e em casos que affectarem a organisação do Instituto, de accordo com o Governador do Estado.

Art. 72. O Governador do Estado, poderá designar em commissão para os cargos de Director Geral e Reitor da Escola Frei Caneca, lentes ou professores dos estabelecimentos de instrucção secundaria do Estado, com exercicio ou addidos, sem que sejam prejudicados nos direitos adquiridos e vantagens estabelecidas nos respectivos regulamentos e leis, quer durante a commissão quer finda estas

§ 1.º N'estas condições perceberão somente gratificação annual, o 1.º de dez contos de reis (10:000$000), o 2.º de cinco contos (5:000$000).

§ 2.º Quando, porem, esses funccionarios não estiverem comprehendidos nas disposições d'este artigo, seus vencimentos serão regulados de accordo com a tabella n. 1

Art. 73. As alterações ou modificações que vierem a ser feitas no presente Regulamento, serão precedidas de audiencia ou proposta do Director Geral.

Art. 74. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Tabella n. 1

	Ordenado	Gratificação	Totol
Director Geral	6:666$666	3:333$333	10:000$000
Reitor do Internato. . .	3:333$333	1:666$666	5:000$000
Professor primario . . .	1:600$000	800$000	2:400$000
Dito de francez	2.400$000	1:200$000	3 600$000
Secretario	2:400$000	1:200$000	3:600$ 00
Thesoureiro .	2:800$000	1:400$ 00	4:200$000
Almoxarife . .	1:600$000	800$000	2:400$000
Medico . .		1:200$000	1:200$000

Tabella n. 2

Adjuncto do Reitor até. .		1:500$000
Enfermeiro « .		600$000
Roupeiro « .		600$000
Cozinheiro « .		1:200$000
Monitores « .		600$000

Joaquim Correia de Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de Fevereiro de 1897

José Cupertino de Moraes, Manoel Luiz Correia, Manoel Pacheco Quinnê, Joaquim Francisco do Carmo, Alfredo Portual, Johuston Pater & Cª, T. Robert Fenton, Silva & Santos Antonio da Cruz Reis, Castano Felix da Silva e outros, Dr. Anselmo Francisco Pirette, Julio Francisco das Chagas, Eduardo de Farias, Manoel Joaquim Pereira e outros e Antonio Serafim da Silva.—Informe a 1ª Secção.

Herdeiros de Luiz de França Costa, Francisco Guilherme de A. Allem, Luzia Lins de Barros Loreto, Angela Maria da Conceição, Angelo Raphael Romano, Antonio Figueira de Lima, Francisco Ferreira Tavares, João Francisco Durães, Pedro Antonio da Costa, Clara Maria da Conceição, Cosme Ignacio de Oliveira, Senhorinha Maria Paulina da Silva, Manoel José Vicente, Leopoldina da Exaltação Ventura, Albertina Barbosa, Maria Clara de Jezus, Manoel Francisco dos Prazeres, José Germano Bezerra, Julieta Carneiro Lins, Dionisio Francisco dos Prazeres, Herculano Martiniano do Nascimento, Franklin Rodrigues Ramos, Domingas Maria de Lima, Herminia Anna da Fonseca Castello Branco, Maria Rita de Moraes Pimentel, Luiz de França, João Guilherme de Souza Lima, Germano Motta e Antonio Fernandes da Silva.—Deferido.

A Brazilian Submarine Telegraph Company Limited, Jahn Conben Chances, Thomaz de Carvalho Paes de Andrade e Ismenia Eulalia da Silva Mafra.—Deferido nos termos da informação.

Clemente Barbosa da Costa e Felismina Clementina da Silva.—Como pede.

Epiphanio Carvalho da Costa.—Certifique-se.

Maria Ignacia de Lima.—Prove ser de sua propriedade o predio alludido.

Thereza Maria de Jezus.—Cumpre a supplicante primeiramente averbar o predio que diz pertencer-lhe.

Bellarmina Francisca da Silva.—Indeferido em vista da informação.

Alcolina Josepha Lobato.—Sim, de accordo com a informação.

Eulalia da Silva Mafra.—Deferido nos termos da informação.

José Correia Leitão e Joaquim de Gusmão Coêlho.—Deferido de accordo com a informação.

Clemente Barbosa da Costa e Felismina Clementina da Silva.—Como pede.

Epiphanio Carvalho da Costa.—Certifique-se.

Maria Ignacia de Lima.—Prove ser de sua propriedade o predio alludido.

Thereza Maria de Jezus.—Cumpre a supplicante primeiramente averbar o predio que diz pertencer-lhe.

Bellarmina Francisca da Silva.—Indeferido em vista da informação.

Alcolonina Josepha Lobato.—Sim, de accordo com a informação.

Dia 8

Maria Luiza da Conceição, João Baptista da Fonseca, José Gomes Gancho, Bancks & Cª, Raymundo José de Araujo, Francisca Maria Baptista, Leoncio Quintino de Castro Leão, Max Drechslew, o mesmo.—Informe a 1ª Secção.

Antonia Maria de Jesus Vieira e Roberto Rodrigues Barrozo.—Informe a 1ª Secção.

Maia & Moraes.—A 1ª Secção para os devidos fins.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 8 de Fevereiro de 1897

Anna Carolina Cezar de Mello, Maria Magdalena da Conceição, João Alfredo Pires Jatobá, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Minervino Feitosa Brandão, João Alfredo de Figueiredo, Lourenço Guedes Alcoforado e Cosme Manoel de Britto.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Antonio Joaquim Casção.—Informe a Secção do Contencioso.

Moreira & Rangel.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Gomes & Albuquerque, bacharel Antonio Justino de Souza, Eduardo Layme, Hygino Pinto Leal, José Soares Corrêa Brazil e João Ferreira da Silva Junior.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O Protocollista,
Amaro A. Baudoux.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 3 do corrente.

No dia 1º o Sr. Ministro da Guerra teve longa conferencia com o Sr. Ajudante General do Exercito, assistindo a essa conferencia o Sr. Coronel Moreira Cezar, commandante do 7º batalhão de infanteria.

Tratou-se das providencias necessarias ao bom exito da commissão confiada ao mesmo coronel, que á tarde tornou ao gabinete do Sr. Ministro da Guerra, acompanhado do coronel Souza Menezes, commandante do 15º batalhão de infanteria chegado ha poucos dias de Minas-Geraes, achando-se tambem no gabinete do Sr. Ministro da guerra o Sr. Ajudante-General do Exercito.

Dizem que resultou dessa conferencia a convicção de ser preciso mais força na expedição contra o fanatico Antonio Conselheiro, do que a principio se cogitava, de sorte que, além dos batalhões e da bateria já designados, partirá mais por estes dias um esquadrão do 9º regimento de cavallaria.

E' provavel que das guarnições dos Estados do Norte seja mandados para a Bahia maiores contingentes de força.

Todos estes batalhões e contingentes constituirão uma divisão, sob o commando do coronel commandante do 7º batalhão, que, ao chegar á Bahia assumirá o commando interino do 3º districto militar.

O 7º batalhão de infanteria e a 4ª bateria do 2º regimento partem a 3 no paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro; e o 16º da mesma arma não tem dia marcado para embarque, por estar ainda incompleto o seu effectivo.

— Parte para o Estado da Bahia, como assistente do coronel Antonio Moreira Cezar, o capitão do 1º de infanteria Antonio Nunes Sillos; e seguem tambem com o 7º batalhão os tenentes do corpo de engenheiros Adolpho Lins e Alfredo Nascimento e o medico de 4ª classe capitão Dr. Francisco Camillo de Hollanda.

— O Sr. Ministro da Guerra conferenciou no mesmo dia 1º com o Sr. Vice-Presidente, sendo acompanhado pelo Sr. Coronel Moreira Cezar, que assistio a conferencia; na qual pareceu que tratou-se da situação do sertão da Bahia e da commissão que foi confiada aquelle official.

O mesmo ministro ainda conferenciou a 2 novamente com os commandantes dos 7º e 16º batalhões de infanteria que têm de seguir para a Bahia.

— O 7º batalhão com o effectivo de 160 praças e 30 officiaes, embarcará a 3 ao meio dia no Arsenal de guerra; e a artilheria e a cavallaria da divisão embarcarão ás 10 horas da manhã em S. Chrystovão.

A artilheria consta de uma bateria do 2º regimento, com 59 praças commandadas por um capitão, um 1º tenente e dous segundos tenentes; e a cavallaria de um esquadrão do 9º regimento com 69 praças, commandadas pelo capitão Pedreira Franco, dous tenentes e quatro alferes.

Para acompanhar essa força até a Bahia foram designados os medicos de 4ª classe e capitães Drs. Francisco Camillo de Hollanda, Arthur Eduardo Seixas, e o de 5ª classe tenente Dr. José Spinola de Athayde.

Esses medicos regressarão da capital da Bahia logo que a expedição partir para o interior do Estado.

— Foram nomeados para a caixa militar junto ás forças em operações o 3º official da Contadoria Geral da Guerra Lauriano Laurentino dos Trinas chefe-pagador, Eduardo da Cruz Rangel e o alferes José Antonio Mourão, ajudante.

— Foi nomeado o 1º tenente reformado bacharel João Gualberto de Mattos 2º secretario da legação em Londres.

— Foi declarada sem effeito a portaria de 31 de Outubro do anno proximo passado, pela qual foi nomeado Raymundo Martins de Souza Ramos para o cargo de contador dos correios do Piauhy, sendo, por outra de igual data, nomeado para o referido cargo João de Oliveira Costa.

— Foi transferido, na arma de infanteria, o capitão Rodolpho Cavalcanti da Silva Pessôa, do 7.º batalhão para a 4.ª companhia do 11;

— Foi nomeado membro effectivo da commissão technica militar consultiva o tenente-coronel do corpo de engenheiros Agricola Ewerton Pinto;

— Concedeu-se reforma ao coronel do 14 regimento de cavallaria, José Florencio de Toledo Ribas.

— Foram transferidos:

Para o corpo de estado-maior de 1.ª classe, o 1.º tenente de artilheria Agostinho de Souza Neves Junior e os tenentes de cavallaria Carlos Cavalcanti de Albuquerque e José Silveira Villa Lobo Junior.

Da arma de infanteria para a de artilheria, o alferes do 25 batalhão Felix Francisco Leite, conforme pedio.

Na arma de infanteria, os capitães Augusto Frederico Caldwell do Couto, do 7.º batalhão para a 1.ª companhia do 10.º, e deste para a 2.ª companhia daquelle batalhão, Alberto Gavião Pereira Pinto.

Para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado ao corpo a que pertence, o capitão medico de 4.ª classe Dr. Antonio da Silva Cruz, visto ter sido, em inspecção de saúde a que foi submettido, julgado incapaz do serviço do mesmo exercito.

— Serão nomeados para inspectores de 2.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos os engenheiros Aurelio Figueiredo e J. Baptista.

— Foi exonerado o capitão-tenente Manoel do Nascimento Castro e Silva do cargo de ajudante do commissariado geral da armada e nomeado para o referido cargo o capitão-tenente João Adolpho dos Santos.

— Está prorogada até 15 do corrente a cobrança do imposto do fumo e de bebidas alcoolicas.

— Foram assignados os decretos, creando o lugar de supplente do substituto do Juiz Seccional nas circumscripções federaes do Estado do Rio Grande do Norte; e unificando o serviço de hygiene e sanitario de terra e de mar.

Para chefe deste serviço foi nomeado o Sr. Dr. Nuno de Andrade

Na reunião convocada pelo Sr. Dr. Costa Ferraz, apresentou elle a seguinte moção:

« Santissimo Padre.—Os fieis da Archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, dirijem-se com a maior humildade ao Preclaro Vigario de Nosso Senhor Jesus Christo e Seu Representante na terra, para impetrar a graça de dar-lhe para pastor o virtuosissimo varão Conde de Santo Agostinho, José Pereira da Silva Barros, que exerceu com virtudes evangelicas o governo do então Bispado do Rio de Janeiro.

Atrevendo-se a assim occupar a attenção de Vossa Santidade, os catholicos da Archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro, exprimem sentimentos de uma fé vivissima e fazem votos para que sua voz seja ouvida pelo Summo Pontifice, a Quem pedem reverentemente perdão e benção apostolica.

Capital Federal, em 31 de Janeiro de 1897. —Dr. *Fernando Francisco da Costa Ferraz.*

— As pessoas que quizerem subscrever a petição a encontrarão no Club dos Reporters.

— Eis a lista completa dos quarenta membros da Academia de Lettras:

Affonso Celso, Alberto de Oliveira, Alcindo Guanabara, Aluizio Azevedo, Barão do Loreto, Carlos de Laet, Clovis Bevilacqua, Coelho Netto, Domicio da Gama, Eduardo Prado, Filinto de Almeida, Garcia Redondo, Graça Aranha, Guimarães Passos, Inglez de Souza, Joaquim Nabuco, José do Patrocinio, José verissimo, Lucio de Mendonça, Luiz Guimarães, Luiz Murat, Machado de Assis, Magalhães de Azeredo, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bilac, Oliveira Lima, Pedro Rabello, Pereira da Silva, Raymundo Corrêa, Rodrigo Octavio, Ruy Barbosa, Salvador de Mendonça, Silva Ramos, Sylvio Romero, Teixeira de Mello, Urbano Duarte, Valentim Magalhães, Visconde de Taunay e Araripe Junior.

— Foram nomeados medicos adjuntos do exercito, de accôrdo com a proposta do inspector geral do serviço sanitario do exercito, os Drs. José Pinto Nogueira, na guarnição do Estado do Ceará, e Felizardo Leite Ferreira, na da Parahyba do Norte.

INTERIOR

Negocios da Bahia

ENTREVISTA SOLON

Affirma o correspondente do *Paiz* na Bahia, que pessoa de sua inteira confiança entrevistou a 30 o general Frederico Solon pelo modo seguinte:

— Quaes as relações que entretinha o general com o governo do Estado?

— Sempre estive em boas relações, quér particulares, quér officiaes com o governador, tanto assim que promptamente puz á disposição do governo do Estado a força de cem praças de linha solicitadas para atacar os fanaticos em Canudo, apezar de reputar que a requisição não estava de accordo com o preceito do art. 14 da Constituição, e ao official Pires Ferreira designado para commandante dessa força, apenas disse por occasião do embarque: salve os brios do exercito.

— Mas, essa força não ia só guardar a cidade do Joazeiro ameaçada de invasão? Como dirigio-se para Canudos?

— Não, o governador, pedindo-a, declarou ter por fim bater Antonio Conselheiro, e esperava conseguil-o até fins de Dezembro, dando por pacificado então o Estado.

— Como considera o general o resultado do encontro em Uauá?

— Para força policial teria sido um triumpho, mas para força militar não póde ser assim considerado, visto ter sido obrigada a abandonar a posição em que se achava quando atacada pelo inimigo, ainda que tivessem os officiaes e praças se portado com correcção, por falta de recursos que não foram dados a uma força de linha em operações.

— Sob que ordens operou alli essa força?

— Essa força operou sob ordens directas do governador, em consequencia de ordem do governo federal, em telegramma de 21 de Outubro, a que não quiz oppôr objecção, apezar do disposto no § 3º art. 6º da Constituição, tendo só em vista não offerecer difficuldades ao governo; a despeito mesmo da 2ª parte do art. 14, declinei dessa objecção em favor da lei fundamental, certo mesmo de que mais competente do que eu será o Congresso no desempenho de sua alta missão.

— Depois do improficuo combate de Uauá, foi solicitado pelo governador novo auxilio ou o general resolveu por si enviar auxilio para salvar a dignidade da classe?

— Logo que tive noticias do resultado do combate de Uauá, immediatamente resolvi organizar uma força para ir em auxilio daquelle official e, não tendo a guarnição deste Estado recursos precisos, solicitei autorização do governo federal para fazer vir forças de Sergipe e Alagôas.

Promptamente attendido por telegrammas, fiz, de harmonia com o governador, seguir logo o major Febronio de Brito, commandando duzentas e poucas praças, inclusive 100 de policia, com canhão Krupp, calibre 8, e officiaes precisos; tendo o governador prestado os recursos que lhe competia.

Essa força parou em Queimadas, visto haver regressado de Joazeiro o tenente Pires Ferreira.

— Por que motivo de Queimadas não seguio logo para Canudos o major Febronio, aproveitando a influencia dos effeitos produzidos entre os fanaticos pelas perdas do primeiro encontro e evitar novos preparos de resistencias?

— Por ter o major Febronio julgado insufficiente a força de que dispunha para o numero de fanaticos, em virtude de informações colhidas e pelas difficuldades encontradas para preparo de conducção.

Os chefes influentes politicos da localidade nada facilitaram, tendo estreitas relações com os fanaticos, com os quaes negociavam, segundo informações que foram transmittidas por telegrammas ao major Febronio por outras pessoas insuspeitas.

— Estas informações davam então caracter sério á diligencia?

— Sim, e foram ellas confirmadas pelo tenente Pires Ferreira, que calculara em 3.000 o numero de fanaticos, os quaes recebiam frequentes auxilios de armas e munições, tendo sido apprehendidas 50 carabinas e respectivas munições, que eram dirigidas a Conselheiro, depois do primeiro ataque.

— Entendeu-se o general á vista disso com o governador?

— Dei immediato conhecimento das informações recebidas, pedindo-lhe providenciasse para serem facilitados meios para a força mobilisar-se, communiquei-lhe a resolução que tomara de organizar nova expedição para operar em outro ponto com o mesmo objectivo, aguardando só os recursos pedidos ao governo federal, a quem dera conhecimento de todos os factos.

— Que plano tinha o general com essa segunda columna?

— Pretendia atacar os fanaticos por diversos pontos para dividir as forças inimigas, enfraquecendo-lhes os recursos de resistencia, de modo a não ser concentrada em um só ponto; impedir a fuga e extinguir de vez o elemento pernicioso, já em beneficio da paz do Estado, já em honra do exercito empenhado na commissão.

— O governo federal teve sciencia dessa resolução e approvou?

— Parece que sim, pois recebi telegrammas do ajudante-general avisando-me ter providenciado para que me fossem fornecidos os recursos bellicos pedidos e dinheiro para pagamento das etapas atrazadas ás praças.

— Communicou ao governador essa occurrencia?

— Sim, dizendo-lhe mais continuar o major Febronio em difficuldades de conducção, segundo telegrammas recebidos, que referiam tambem que os fanaticos estavam recebendo auxilio dos agentes do coronel Leitão pelas estradas de Itiuba e Timbó e estar o governador illudido por amigos daquelles lugares.

— O major Febronio esperava então em Queimadas esse reforço?

— Dei-lhe conhecimento de que o auxilio que preparava iria encontral-o antes do ataque de Canudos, mas operaria em ponto diverso.

— Que providencias deu o governador em virtude dessas communicações?

— O governador prometteu providenciar, mas comprehendi que luctava com as mesmas difficuldades.

— Informado, concordou o governador com todo o plano do general para o ataque de Canudos?

— Informei ao governador de todos os meus actos, não descendo a pequenos detalhes de acção, que nada lhe importavam.

Quanto a segunda columna que organizava, communiquei por officio na occasião em que apresentavam-se o coronel Tamarindo, que devia assumir o commando geral, e o official que commandaria a segunda columna

Após essa apresentação, o governador veio á noite conferenciar commigo, abundando em largas considerações no sentido de evitar a marcha dessa columna

Demonstrei-lhe então que de modo algum podia alterar o meu plano de operação e que o contrario a isso perderia o caracter de força do exercito, mesmo nas relações e ligações do commandante do districto para com as forças de seu commando, principalmente depois de responsabilisado pelo governo federal por telegramma no exito das operações, dando-me amplos poderes para agir.

Mostrando-se descontente á vista do telegramma que entendia desautoral-o, pois esse facto parecia mais intervenção que auxilio, procurei convencel-o de que não havia razão para assim pensar; depois de trocarmos mais algumas considerações, chegamos a accordo de que no dia seguinte o chefe de policia viria conferenciar sobre os meios para mobilisação da segunda columna que eu organizava.

— Effectuou-se essa conferencia do chefe de policia?

— Sim. No dia seguinte ficou assentado com o chefe de policia que lhe seria apresentado official para combinar nos meios de transporte de sua força, nada ficando resolvido, por haver o chefe declarado ter necessidade de ouvir ainda o governador.

— O que motivou não ter seguido essa segunda columna e ter sido depois dissolvida?

— Haver o governador conforme me declarou o chefe de policia, julgado grande para o Estado a despeza de 26 contos com transporte da força, segundo o orçamento que havia organizado, e por ter tambem recebido officio do governador em que communicava ter protestado contra a intervenção, que não pedira, da força federal, intervenção que fazia-me arbitro dos negocios do Estado com a responsabilidade que me fora imposta sobre o exito das operações, e já tendo recebido officio anterior do governador, em que deixava ver que não concordava com o meu plano de cerco do arraial de Canudos, julgando elle que a força do coronel Tamarindo devia permanecer em Queimads para mobilisar-se no caso de insuccesso do major Febronio.

Não podendo consentir no fraccionamento da força a grande distancia contra instrucções do governo federal e inspiração dos preceitos militares ante a topographia do terreno e a situação dos fanaticos, entendi dever paralysar as operações, dando de tudo minucioso conhecimento ao governo, aguardando suas ordens, e mais ainda por tomar o telegramma passado pelo governador ao vice-presidente da Republica e ministro da guerra como formal intimação para cessarem as operações.

— Foi devido isso tambem que o general fez regressar de queimadas a força de Febronio?

— Não podia ter outro procedimento, quando, além disso, aquelle official informava-me não poder conservar-se onde se achava, por falta de viveres e agua, e não convindo fazer subir a força para Monte Santo para depois ter ella de percorrer maior distancia, caso o governo federal, achando razão no telegramma-protesto do governador, resolvesse recolhel-a á capital, ordenei ao major Febronio descesse para Queimadas aguardando ali ordens.

— O governo pelo seu orgão na imprensa disse ter o general ordenando logo o regresso da força á capital?

— Affirmo não ser exacta essa allegação, apenas ordenara o seu regresso de Queimadas, sómente depois de recebido o officio do governador em que dizia-me constar-lhe ter eu ordenado o regresso da força, sem dar-lhe conhecimento, pelo que havia determinado a força de policia se desligasse e seguisse para Monte Santo, intimando-me por isso a fazer regressar a minha força a capital; telegraphei então de novo ao major Febronio para desligar-se da força de policia, fornecendo-lhe o necessario para seguir a marcha e regressasse á capital sob pena de responsabilidade.

Consta tudo isso de telegrammas e outros documentos officiaes.

— Porque attribue alteração de relações entre o general e o governador ao facto de ter o ministro o responsabilisado pelo exito da operação?

— Não attribuo ter o governador plano diverso do que eu trocára emquanto eu queria cercar o arraial por diversos lados, de modo á extinguir aquelle elemento perturbador.

O governador parecia querer intimidar os fanaticos com força federal, deslocando-os de Canudos, sem pensar que á retirada da força para alí voltariam ou para outro qualquer lugar. Veja agora que tinham razão as pessoas que me diziam não terminaria eu aquella operação.

— As forças militares podem entrar em operações sem que a responsabilidade desta caiba ao seu superior?

— Não, porque logo que ella entra em acção toma o caracter militar e só póde assim ser dirigida por patente militar e o caso contrario fere os preceitos constitucionaes.

— Tendo sido o general exonerado e continuando as forças em operação, ficou o substituto com a mesma responsabilidade ou teria o governo federal o eximido della dando a direcção das operações ao governador, para fazer desapparecer as susceptibilidades de intervenção?

— Quanto a isso o futuro esclarecerá.

— Como considera o acontecimento ultimo dos Canudos?—Nada sei de communicações officiaes, tenho evitado que cheguem a meu conhecimento, entretanto pelo que tenho lido na imprensa da capital considero infelizmente deploravel o revez da força militar, principalmente pelo facto de uma força organisada com infanteria e artilheria, composta de cerca de 700 praças, ser obrigada, depois de tres dias de combates, a abandonar o campo de acção, regressando ao ponto de partida, 12 leguas distante, em dous e meio dias, accrescendo ainda a circumstancia de haver, segundo diz a imprensa, pedido o major Febronio exoneração do commando e processo militar para justificar-se.

— Que pensa sobre noticias de terem as forças militares perdido sómente 10 praças e ter 80 feridos, quando os fanaticos perderam 800 homens?

—E' possivel que o facto se désse, porém considero demasiada calma em um momento tão critico, para que, em movimento avançando e retirando-se em seguida, se podesse contar cadaveres; pois em 5 annos de campanha, no Paraguay, onde combati em 4 batalhões, tive 42 combates e innumeras guerrilhas, só no dia seguinte se podia contar mortos e feridos; accrescendo ainda que a acção foi tão continua e atribulada que foram forçados a retirar-se com inimigos pela frente, flancos e retaguarda, esgotando as munições.

— Julga que, segundo as noticias que dão aos fanaticos o numero de 5.000, será sufficiente esse reforço de mais de 600 praças que para alli vai seguir?

— Se essa força for munida de todos os elementos de guerra, abundancia de alimentação e todos mais recursos de mobilidade rapida para organisar-se incontinente e marchar obedecendo a um plano

ILEGÍVEL

de operações, que tenha fim o cerco ataque do arraial, esse força será sufficiente; mas se a fizerem esmorecer com a falta, hoje de animaes, amanhã de alimentação, logo depois de vehiculos, de transporte e mais successivas dificuldades que se dão em emergencias dessa ordem, o desanimo se apoderará da força e o exito será desfavoravel; foram estas as causas que determinaram os revezes anteriores.

CARTA DO MAJOR FEBRONIO

O major Febronio de Britto, commandante das forças em operações em Canudos, dirigio á redacção do *Bahia* a seguinte carta:

"Não parecerá de boa logica talvez vir ao adstricto a deveres do cargo em que me investiram tratar dos acontecimentos especialissimos daquella jornada.

Entretanto, embora rapidamente, venho fazel-o na comprehensão séria de que povo sem opinião, sem direitos, significa annullação do funccionalismo.

Dado isto, ou o povo tem direito de tomar-lhe contas ou o Estado não passa de mero ridiculo ornamento de administração publica.

Nas espinhosas operações de Canudos, a incompetencia e a ambição do autoritarismo centralisador tem tido a socapa a palavra de ordem como apanagio delictuoso de desastres. Daqui tem vindo a facilidade para todo o recurso escamoteador da dignidade dos que se prezam, do mesmo modo de como se manejam os capangas para falsificação de actas de eleições na fabrica de representações de galopins sem decencia de mandato.

Ha dous mezes que vivo em lucta herculea na sustentação de deveres que me commetteram, antolhado de desesperanças, mas sem desanimo no assomo de todas as energias e força de vontade para o desideratum completo da escravidão moral que me assoberba.

Marchas e contra-marchas, no afan improficuo, desordem e exiguidade, tudo por falsa comprehensão das cousas, seus meios e fins, só serviram para levar a prova do sacrificio inutil em penhor da dignidade de uma cohorte que só cedeu ante as ameias do impossivel, sem deixar raspagens na sua couraça ingente de honra e valor.

Politica desgraçada, torpemente velhaca dos adhesos diluidos nos banhos da sarnagem monarchica, ignorancia perversa das nullidades que a Republica e marchia guindaram por atravez de phases de ilotismo de importação a supurar do coração brazileiro, cavaram sulcos fundissimos na vida desta geração, que carrega aos hombros a ferver o sangue dos martyres, o cadaver moral do desbriamento publico administrativo.

Por entre sêde, intemperies, um sertão disforme, desprezivamente estratificado, cardos na esterilidade, uma gleba adaptavel ás proliferações selvagens tem colleado a expedição de Canudos, erecta unicamente do brio proprio no amesquinhamento de comprehensões malvadas, na senilidade de consciencias só rechiferadas na razão da infeliz pentapolis politica que, nos apodreos, diluo no galvanismo enfervecido dos mercadores do compresso.

Homem de guerra deve ser um automato de ferro alheio a vida e sensação, é o que entendem. Assim comprehendi e assim executei-o, emprehendendo novo movimento, ainda para neutralizar supposições perversas, tive de deixar parte do trem de guerra em Queimadas por falta de meios de mobilidade para abreviar manobras.

Aqui em Monte Santo, no momento activo das operações, do mesmo modo procedi para alcançar em marchas como outras prolongadissimas nas franjas de sertões invios uma gotta d'agua a 10 leguas de distancia.

Começou então o periodo de angustias, em que não é licito repousar o homem d'armas; em que os tropeiros e seus "favorecedores" iam pouco a pouco em fuga indetivel, abandonando a conducção, muitos animaes desapparecendo.

No dia 16 estava na zona perigosa dos bandidos de Canudos, acariciados por politicos sem entranhas nem caracter, por commerciantes que fazem profissão e fanel no mercado da propria honra. Foi esse o dia das observações.

A 17 comecei o reconhecimento e manobras de apoio, chamando a attenção de clavinoteiros de eleição para as inaccessiveis gargantas de Caipa e Cambaio.

Apresentaram-se desde então a fome e sêde na sua melhor descarnadura e esqueleto. Até 20 nenhuma cousa apparecia de alimentação, nenhuma esperança de soccorro.

No dia 18, ao alvorecer, concentrei forças, desfilei a perigosa e invulneravel serra do Cambaio pela base em todo seu prolongamento, já debaixo de vivo tiroteio.

A's 10 horas, estendia sobre terreno agrunado, denso de catingas, columna em frente de trincheira situada em rocha viva em um apertado pedregoso e gehenico e ordenei bombardeio protegido por fuzilaria. A' 1 hora da tarde, o inimigo era ainda invencivel.

A columna batia-se com o heroismo dos fortes, com a resignação só propria dos soldados brazileiros, os ultimos animaes de carga e tracção começavam a fugir em debandada aproveitando a cobardia dos tropeiros.

Disso sabedor, corri ao ponto, ordenei ao official que commandava a retaguarda que fizesse fuzilar incontinenti os tropeiros que fugissem ás suas obrigações.

Mandei em seguida tocar a officiaes e organizei assalto. Investidos os flancos dominados por serrotes ingremes, o centro carregou e desalojou os bandidos. Dos bravos do dia tratarei nas partes officiaes.

O combate continuou ainda até 3 horas da tarde, sendo tomadas diversas trincheiras interpostas contigua e parallelamente no prolongamento de uma vereda tortuosa e agreste.

A artilheria foi e tem sido, então e até aqui, movida a pulso, estalando sobre caminhos cardados e rochedos ingratos.

Acampado no lugar denominado Taboleirinho dos Canudos, menos de uma legua distante deste tão protegido fóco de ladrões e assassinos, passou-se o resto da tarde em descanço e fome, sendo recolhidos e pensados os feridos para os quaes não tive outra alimentação senão agua encontrada em uma pequena lagôa que prompta extinguir-se.

Nas trincheiras, foram contados rapidamente cento e tantos mortos dos bandidos.

No dia 19, pela manhã, dispunha eu a marcha para ataque definitivo de Canudos, quando, ás 7 horas, no momento dos primeiros passos, as avançadas de toda a columna foram envolvidas por numero superior a 4.000 canibaes.

Nunca vimos, eu e os meus bravos camaradas, tanta ferocidade!

Vinham morrer como pantheras, dilacerando entranhas, agarrados ás boccas das peças, não tão mal armados como se dizia. Todos elles traziam armas de fogo, bons e afiados facões, cacetes, pendentes dos pulsos.

Toda a polvora encontrada era ingleza, de primeira qualidade, bom e grosso chumbo, balins, além de fouces e rijos dardos.

Muitos armamentos e correames da policia de Sergipe foram encontrados na lucta.

Todos estavam tripla e quadruplamente armados.

Travou-se combate medonho em que a maior parte dos adversarios se mediam corpo a corpo.

Esgotada a munição de artilheria, prestes a extinguir-se a de infanteria que se pôde conduzir, o numeros de feridos se multiplicava a proporção que os atacantes que eram varridos pelo canhão e fuzil, se reforçavam.

Diante do espectaculo da fome e da sêde e das tristes consequencias de um sitio no curral, em serranias de Canudos, reuni os officiaes para deliberar sobre o caso e suas emergencias e da unanimidade delles foi resolvida a retirada que se effectuou na melhor ordem.

Chegou-me então á recordação a scena pungente da retirada do marechal Bourbaki, retirando-se sobre a fronteira suissa derrotado pelo exercito allemão. Mas em nós tudo foi salvo, a lucta não fraqueou.

Os feridos foram conduzidos em padiolas, outros a tres n'um só cavallo, ficando todos os officiaes a pé, elles como eu, puxando canhões a pulso. Só ás 6 1/2 da tarde pudemos romper o circulo dos atacantes e tomar a 2 leguas uma posição regularmente defensiva.

Chegámos a poder contar 600 bandidos mortos, enquanto que nós tinhamos 10 destes e 60 feridos, não contando muitos contusos.

A tropa está morrendo, extenuada, maltrapilha, quasi núa, impossivel de refazer-se em Monte Santo. Avalie agora o publico as desgraças que podem advir das resoluções dos incompetentes, das facilidades do governador quando telegraphou ao governo, dizendo que o Conselheiro tinha, quando muito, 500 homens mais armados, que mais eram mulheres beatas.

Pela média, sem receio de errar, posso garantir que aquelle mentecapto tem mais de 5 mil homens, apezar de ter affirmado o tenente-coronel Antonio Reis, residente em Cumbe, que elle tinha 8 mil, bem como o vaqueano Joaquim Columbil que, ha 15 ou 16 dias, de lá tinha fugido, como prisioneiro.

Apezar de tudo, é urgente a liquidação de Canudos; mas, para que ella se effectue, preciso é que o governo federal chame a si a acção, tudo correndo a revelia do governo do Estado, impotente no caso.

Que se deixe este de tanto assomo de poder e mal entendida autonomia.

A columna, porém, que disso fôr encarregada, só poderá operar com exito por Geremoabo e Massacará, terreno mais tactico e de facil mobilidade.

Deve vir com tudo seu: animaes, fornecimento, carretas ambulancia, nunca fiada nos favores do caminho, das autoridades politicas locaes. Deve até evitar-lhes o contacto.

Monte Santo, quando muito, póde constituir uma base de operação com uma pequena columna em frente a Cambaio, para chamar a attenção e proteger a regularidade das manobras.

Não ha outro meio; e desconfiar de tudo e de todos.

Daqui para diante, os que mais se dizem adversarios de Canudos sabem de tudo que lá passa-se no dia anterior só cuidando dos meios de proteger suas fazendas, com sacrificio de quem quer que seja.

Quem lá não tem filho, tem genro, tem irmão e as excepções são raras.

Canudos se reforça, nada lhe falta.

Que se precavenha o governo.—Major Febronio de Britto.

Monte Santo, 25 de Janeiro de 1897.

COMMENTOS Á CARTA FEBRONIO

A carta do major Febronio tem sido muito commentada a favor e contra.

O *Correio de Noticias*, apurando as responsabilidades do máo exito colhido, accusa energicamente o chefe da columna combatente.

O *Bahia*, reproduzindo parte do artigo e commentando-o, finalisa dizendo: as conclusões em synthese são estas:

"O governo não tem immediata responsabilidade no triste desfecho, porque havia providenciado, cercando de apoio e de recursos o chefe da expedição.

Entretanto, com esses recursos accumulados lhe era impossivel debelar pelas raizes as hordes fanatisadas de Antonio Conselheiro.

Se houve fatalidades, resumem-se ellas no conceito optimista de que aquelle visionario se achava desapercebido e desajudado de auxilios e de homens.

A imprensa, em virtude do insuccesso da segunda investida, opina que o governador deve solicitar do governo federal, não simplesmente auxilio, mas francamente a sua intervenção directa, sob pena de continuar o sacrificio inutil de vidas e dinheiro que se tem registrado até agora.

Telegramma de Queimadas, do serviço particular do *Jornal de Noticias*, confirma as scenas que mencionamos sobre o combate ultimo, accrescentando que a agua da lagôa, após o combate, parecia sangue, tal foi a mortandade feita nos fanaticos.

Diz mais que a força, que estava anciosa, afim de seguir para Canudos, foi obrigada pela disciplina a regressar a Monte Santo, por ordem do major Febronio.

Em Queimadas, diz o correspondente, censuram essa resolução realmente estranhavel n'um militar brioso.

O referido telegramma ainda continúa assim:

"A opinião geral é que, se a força tivesse seguido, já hoje Canudos seria apenas o campo *ubi Troia finit*.

O armamento dos conselheiristas consiste em espingardas velhas, pistolas, cacetes, facões, foices e bacamartes.

Tudo isso assegura o commissario de Monte Santo, o distincto e prestigioso major Abreu, que a tudo assistiu de perto e que segue domingo para a capital, afim de conferenciar com o governador, depois de haver hoje conferenciado em Santa Luzia com o chefe de policia, que seguiu para Villa Nova, de onde regressará á capital segunda-feira.

Pessoa bem informada assegura que o major Febronio pediu substituição.

Achamos de toda necessidade que o governo conceda, attenta a impopularidade em que entre os camaradas e o povo caiu o major Febronio, em virtude da sua resolução de voltar para Monte Santo e modos grosseiros para com particulares.

Acaba de chegar o tenente Leal. Acha-se melhor.

Durante o combate ficou em poder dos fanaticos uma carga de munição de artilheria, outra de Comblain, e outra de Manulicher.

O tenente Leal segue amanhã para a cidade da Bahia e, digamos mais, ia disposto a entrar dentro de Canudos, á frente de 100 homens, quando cahiu gravemente ferido."

ENTREVISTA AO GOVERNADOR

Transmittimos agora a interview do jornalista Alfredo Requião com o governador sobre os successos de Canudos e dialogada como foi.

— A anciedade geral que ha por parte da população para saber noticias exactas das diligencias de Canudos, especialmente em relação ao encontro ultimo entre a força publica e os fanaticos de Antonio Conselheiro, traz-me aqui para ouvir a palavra do governo sobre o assumpto, pois melhor que ninguem deve estar V. Exc. informado das peripecias da lucta.

E' sabido que a força sob o commando do major Febronio, depois de um encontro sanguinolento com a gente de Antonio Conselheiro, voltou para Monte Santo.

Que pensa V. Exc. desse regresso após o combate?

Como explica o major Febronio a sua retirada?

— As communicações que tive, por intermedio do commandante do districto, dizem que a retirada foi devida a falta de munições e transporte para artilheria.

Posso entretanto afiançar que o governo forneceu munição em tanta quantidade que o major Febronio não julgou necessario levar toda ella, deixando parte em Queimadas e Monte Santo, o que não houve meios de transporte pedidos, que não lhe fossem com solicitude fornecidos.

Tudo isso se ha de apurar no conselho de guerra, a que deve ser submettido aquelle major.

— E' exacto que a força publica já se achava perto de Canudos quando foi resolvida a sua retirada?

— Achava-se distante apenas meia legua e de caminhos sem difficuldades.

— E de onde voltou a força para Monte Santo, que distancia tem?

— Creio que dezesete leguas, com trechos de não faceis transportes.

— Emprehendendo-se nova expedição, crê V. Exc. que em pouco tempo poder-se-ha destruir aquelle grupo de fanaticos com victoria e realce para as forças legaes?

— Não tenho a minima duvida sobre isto.

O resultado não seria duvidoso mesmo com a força sob o commando do major Febronio, se elle não tivesse retardado enormemente a sua marcha, dando logar a que os fanaticos de Antonio Conselheiro se congregassem e até se fortificassem.

Só em Monte Santo demorou-se elle 15 dias, ou mais, não obstante as recommendações que tinha do governo e do commandante do districto para accelaral-a.

As surpresas de que foram victimas as tropas legaes denunciam planejamentos mal combinados na direcção da mesma tropa?

— A demora das marchas tem sido a causa principal de tudo.

Houvesse rapidez nellas, depois do combate de Uauá, como tanto recommendou o governo, nem os bandidos—fanaticos teriam tempo para adquirir munições, nem reforçar-se.

—Não é certo que o general Solon quiz mandar uma segunda expedição para auxiliar a do major Febronio, e que no emtanto V. Exc. se oppoz a ella?

—E' exacto. A columna que pretendeu organisar o general Solon para auxiliar a força do major Febronio não se justificava.

Já havia seguido o major Febronio com 400 praças e dus boccas de fogo.

O juiz de direito de Monte Santo dizia-me que essa força era sufficiente para bater e depauperar o grupo de Antonio Conselheiro. O major Febronio, que ali estava no Theatro dos acontecimentos não pedia reforço, nem em vista das informações que devia ter colhido julgou a sua força insufficiente para entrar em acção com bom exito.

Assim a nova expedição não se justificava, porque governo nenhum faz movimento de força, nessas condições, sómente por ostentação.

Ainda assim, não obstante não ter o major Febronio feito communicação alguma no sentido de ser reforçada a força do seu commando, officiei ao general Solon, dizendo achar conveniente que o coronel Tamarindo seguisse tambem levando contingente reforçado afim de collocar-se em Monte Santo para que, no caso de ser necessario na lucta em que se houvesse de empenhar o major Febronio, qualquer auxilio podesse prestar-lhe immediatamente.

Susceptibilisado, porém, o general Solon com essa discordancia, fez regressar a força sob as ordens do major Febronio, retardando assim a diligencia e dando lugar a que os fanaticos se reforçassem.

—Que julga V. Exc. agora ser preciso para extincção d'aquella horda de fanaticos?

—O principal é que a força que tiver de emprehender novamente a diligencia seja muito bem commandada.

—Está V. Ex. disposto a levar por diante esta diligencia e com meios para isto?

—Custe o que custar, é dever do governo leval-a ao fim. O Estado não recuará diante de qualquer sacrificio, tanto mais quanto conto com franco auxilio do governo da União.

—Pretende V. Ex. requisitar este auxilio ou mandar reforço novamente?

—Requisitei-o immediatamente e a resposta do governo geral não se fez esperar. E' de crêr que em poucos dias aqui esteja. De accordo com o commandante do districto todas as providencias estão sendo tomadas para que a força esperada da capital federal siga ao seu destino para terminar logo esse estado de cousas, que está prejudicando altamente o sertão e os creditos da Bahia.

— V. Ex. não pensa em submetter aquelles fanaticos por meio do sitio?

—Sim. Isto seria melhor para pouparmos tantas vidas sacrificadas inconscientemente, desde que grande parte daquella gente consta de beatas e meninos; mas para o bom exito da diligencia é preciso deixar tudo ao arbitrio de quem tem de executal-a.

—Corre com insistencia que desta capital e de outros logares, como Alagoinhas e Villa Nova, fornecem armas e munições aos fanaticos. Ignora V. Ex. isto, ou tem tomado providencias?

—A necessidade da extincção daquelle fóco de bandidos e fanaticos está de tal fórma considerada no animo dos bahianos que não creio que haja quem preste nos auxilios como meio de manter em Canudos semelhante horda. Estas insinuações parecem descabidas.

O que não duvido é que a gente de Antonio Conselheiro, repleta de esmolas, suppra-se de armas e munições nos armazens espalhados pelo interior e que estes pela ganancia do lucro lhes vendam munições e armamento sem inquirir do fim a que se destinam.

—Não crê V. Ex. que os adversarios politicos, na impotencia de uma opposição ás claras, auxiliem de qualquer fórma uma perturbação no centro por intermedio do celebre fanatico?

—Não! Não creio absolutamente ou antes tenho certeza de que não. Os que poderiam auxilial-o com tal intuito devem ter tanto interesse quanto o governo em que se acabe quanto antes esse estado de cousas naquellas paragens.

—Para concluir, poderá V. Exc. dizer-me quanto tem gasto o Estado com essas diligencias, pois falla-se em sommas avultadas?

—Posso afiançar que até agora a despeza extraordinaria com as diligencias de Canudos não chegará a 50 contos. Com essa declaração V. S. póde saciar bem a maledicencia, concluio o Dr. Luiz Vianna.

LITTERATURA

ESCRIPTOR E ARTISTA

(EXCERPTO)

São cousas muito differentes — ser escriptor ou ser artista.

O escriptor escreve. Fixa pela penna idéas: suas ou dos outros, mas sempre idéas.

O artista, não, o artista "cria", inventa, sonha, e o que diz é sempre novo.

O escriptor póde attingir a perfeição que é sempre um estado relativo.

O artista realiza-o "perfeito", que é já um estado absoluto.

O artista procede inconscientemente: é uma machina sublime.

O escriptor procede racionalmente: é uma machina aperfeiçoada.

Um é todo intelligencia, raciocinio, razão. Até no verão põe lettras dobradas, como diria João de Deus.

O outro é apenas sensibilidade, sensibilidade e mais nada. E nem quer saber de orthographia.

No momento da elaboração, é que se conhece bem aquella differença.

O artista é um como espectador de si mesmo: e ás vezes, o que lança no papel surprende-o como uma cousa nunca vista, nunca ouvida, nunca pensada sequer, inteiramente nova e absolutamente improvisada.

—"Isto é bonito! isto é assim! quem faria aqui isto?" exclamam os artistas muitas vezes.

. . . .

E' nisto, ainda, que o escriptor diverge do artista; aquelle é conservador, o segundo evolucionista. Aquelle não tem necessidades, contenta-se com o existente, e impõe o existente como um dogma. O outro não; todo elle é insaciabilidade, revolta, incoherencia, e goza com a propria ignorancia.

Eu uma vez fui ao lyceu onde se analysava, n'um exame, um trecho escripto por mim.

Que horror! fugi horrorisado!

O pequeno ia ficar reprovado, mas eu mesmo não sabia que tinha feito aquillo tudo: sujeitos, verbos, attributos, complementos de toda a especie, com muitos nomes arrevezados!

Como havia de elle saber isso, o pobre estudantinho, que eu sem querer mertyrisei?

Mas se o coração ficava inedicto, se não fossem os artistas, a lingua ficava entrevada, se não fossem os artistas tambem.

No entanto, muitos escriptores chamam-lhes doudos,—mas são elles que não percebem o phenomeno...

Trindade Coelho.

REVISTA DIARIA

Concurso de Juizes de Direito—Conforme se vê do edital da Directoria da Justiça, publicado na secção competente, inscreveram-se ao concurso a relizar-se para o provimento dos cargos de Juizes de Direito dos municipios de Cabrobó e Aguas Bellas, os seguintes Bachareis: na ordem da inscripção:

Manoel Nunes Corrêa.
José Paulino Cavalcante de Albuquerque.
José Antonio de Magalhães Bastos.
José Francisco de Moraes e Silva.
Fernando Cavalcante de Albuquerque.
Carlos Augusto de Araujo Costa.
José da Silva Ramos.
Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.
Bento Americo Cavalcante Sobrinho.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella—Como estava annunciado, antehontem reunio-se a assembléa geral dessa associação, e proclamado o Dr. Joaquim Loureiro para presidil-a, leu o seu minucioso relatorio sobre o movimento da sociedade nos dous annos anteriores.

Sob proposta do engenheiro Apoligorio Leal, a assembléa mandou consignar na acta um voto de louvor ao conselho director pelos relevantes serviços prestados nos referidos annos.

Approvou o parecer da commissão sobre as contas da thesouraria com um saldo de 7:8390, e com o voto de louvor ao prestimoso thesoureiro tenente-coronel Hemeterio Maciel da Silva.

Em seguida procedeu a eleição do novo conselho director, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente—Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.
Vice-presidente—Engenheiro Francisco Apoligorio Leal.
1.º Secretario—José Avelino Rodrigues da Silva.
2.º Secretario—José Antonio Couto Vianna.
Thesoureiro—Dr. João José Pinto Junior.
Orador—Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Conselheiros—Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, tenente-coronel Hemeterio Maciel da Silva, Claudio Idelburq Carneiro Leal.

Exames primarios—Realiza-se no dia 10 do corrente, no edificio onde funcciona a directoria da Instrucção Publica Municipal, os exames primarios dos alumnos da escola de Belém, regida pelo professor Felippe Benicio.

A commissão examinadora compõe-se do Dr. Director, Dr. Samuel Farias, inspector litterario de Santo Antonio, do professor Alvarenga e do professor da respectiva cadeira.

Para o Ceará—Seguindo para o Ceará, a bordo do *S. Salvador*, enviou-nos o seu cartão de despedidas, o Sr. Benedicto de Abreu e Lima.

Registramos gratos.

Companhia Ferro Carril—Devido ao concerto por que vai passar a ponte 7 de Setembro, os carros dessa Companhia, durante esse tempo, farão o trajecto pela Buarque de Macedo, indo pela rua do Apollo e voltando pela do Marquez de Olinda.

Despedida—Tendo sido nomeado promotor publico de Abre Campo em Minas Geraes, veio hontem trazer-nos as suas despedidas o nosso ex-estadano Dr. Joaquim Daniel Pereira de Mello.

Gratos, fazemos votos para que faça feliz viagem.

A Familia — Visitou-nos pela 1.ª vez esta apreciada revista litteraria que se publica na Capital Federal, e de que é directora D. Josephina Alvares de Azevedo.

A *Familia*, que já está no seu 9.º anno de existencia—o que basta para recommendal-a—dispõe no seu corpo de collaboração de conhecidas pennas, como Ignez Sabino, Maria Clara da Cunha Santos, Zalina Rolim e outras.

Somos muito gratos á visita, e são nossos votos para que a collega prosiga na mesma senda brilhante.

Supplemento Litterario—Recebemos o n. 7 do esplendido *Supplemento Litterario*, do *Correio Paulistano*.

Neste numero, collaboram Cunha e Costa, Santos Saraiva e Leopoldo de Freitas.

Filho contra pai—A policia de Braxellas capturou o estudante de medicina Fernando Boulet que, em Nancy, tentou matar o pai, disparando-lhe um tiro de revólver á cabeça, no dia 12 do mez findo.

Fernando Boulet mostrou sempre um pessimo caracter, e o pai fazia sacrificios enormes para o manter em Nancy, a seguir o curso de medicina.

Os pedidos de dinheiro, do filho ao pai, eram frequentes, e por fim este ultimo vio-se na impossibilidade de satisfazer as novas exigencias do rapaz.

A pedido do filho, o pobre homem dirigio-se de Naives, onde residia, a Nancy.

Houve entre os dous grande discussão e de repente, o estudante puxando de um revólver, desfechou-o sobre o pai que cahio banhado em sangue.

O estudante então fugio e todas as pesquizas feitas pela policia de Nancy foram sem resultado.

Afinal soube-se que elle estava em Bruxellas e, avisada a policia de lá, o miseravel foi preso.

Embarque—No vapor *Iberia*, da linha do Pacifico, seguio para a Inglaterra, em viagem de recreio, o distincto cavalheiro Sr. W. R. Philipps, digno gerente da casa Wilson Sons & C., desta cidade.

Ao embarque, que foi muito concorrido, compareceu todo o pessoal da referida casa, que acompanhou-o até a bordo do paquete.

Feliz viagem desejamos ao digno cavalheiro.

Almanak do Rio Grande do Norte—A Empreza Graphica de Renaud & C., do Rio Grande do Norte, offereceu-nos um exemplar do seu almanak que acaba de publicar.

O *Almanak do Rio Grande do Norte* contém a biographia do padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, a Constituição Politica do Rio Grande do Norte, o indicador geral da capital, nome e categoria do funccionalismo publico do Estado, muitas indicações de interesse geral, findando com uma parte litteraria, em que figuram muitos nomes conhecidos nas lettras.

Agradecemos á Empreza Renaud o exemplar do *almanak* que nos foi offerecido.

Tentativa de furto—Na noute de sabbado, por occasião de ser queimado o fogo da festa do Poço, foi preso o gatuno Tiburcio Castano da Silva, que aproveitando-se da distracção geral tentou furtar uma carteira do bolso de uma senhora que ahi se achava.

Para o norte—A' bordo do paquete brazileiro *S. Salvador* chegou hontem a esta capital, de passagem para o Pará, a Exma. Sra. D. Victorina A. de Albuquerque Mello, virtuosa viuva do nosso finado collega Dr. Joaquim Lucio de Albuquerque Mello, mallogrado redactor e proprietario do *Jornal do Brazil*.

Desejamos que bons ventos conduzam a digna senhora ao seu destino.

Pai barbaro—No dia 5 do corrente, no lugar denominado Malumbo, em Beberibe, José Ignacio Rodrigues do Monte com um ferro em braza queimou em diversas partes do corpo e esbofeteou cruelmente a seu filho menor, Severino José Rodrigues do Monte, pelo simples motivo de ter este derramado um pote d'agua que conduzia.

O pobre menino foi recolhido ao Hospital Pedro II, onde acha-se em tratamento e o barbaro offensor acha-se preso.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos finou-se no sabbado ultimo, pelas 12 horas da noute, o commendador José Francisco de Sá Leitão.

O finado contava approximadamente 70 annos de idade e era geralmente estimado pelas affaveis maneiras com que acolhia a todos.

Segundo disposição testamentaria o seu cadaver foi depositado no Convento do Carmo, de onde sahio hontem, ás 10 horas da manhã para o Cemiterio de Santo Amaro.

Pezames a sua Exma. familia.

Outro — Contando apenas 17 annos de idade, finou-se antehontem nesta cidade, e foi sepultado hontem, o estimado moço Ernesto Uchôa Cavalcante, digno filho do Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.

Colhido de improviso por insidiosa syncope cardiaca, quando a seus pais, sorria a esperança de vêl-o continuar o curso de preparatorios que encetara, o desditoso joven baixou á campa, deixando immersa em profunda magoa a sua familia, que tanto o estremecia.

A esta, apresentamos as nossas condolencias.

Tres milhões de dote—A Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos os fasciculos ns. 32, 33 e 34 deste apreciavel romance de Xavier de Montepin.

Neste ultimo fasciculo termina a obra cuja publicação durante muito tempo esteve interrompida.

Obrigados.

La Mode Elegante—Recebemos o n. 2, anno XLI, d'esta importante revista de modas que se publica em Madrid.

Acha-se explendida no presente numero.

Agradecidos á Livraria Silveira pelo exemplar que offereceu-nos.

Companhia Tomba—No sabbado ultimo esta companhia deu o seu penultimo espectaculo, com o qual completou as recitas de assignatura.

A festa foi em beneficio da distincta actriz brazileira Eloina Sant'Anna.

Foram cantadas: a opera *Os Palhaços* e a opereta *D. Juanita*.

A concurrencia foi regular e o desempenho saptisfactorio.

Para hontem estava annunciado um espectaculo variado em beneficio das coristas e em despedida da companhia.

Leilão—O leilão de moveis na ilha do Marui, que foi annunciado ha dias, terá lugar na proxima quarta-feira.

Nesse dia partirá, ás 10 horas da manhã, um bond especial que conduzirá os concurrentes gratuitamente.

Fiquem portanto de sobreaviso os interessados.

Mel e pimenta—Surgio hontem á luz da publicidade esse annunciado livro de versos de Ernesto Paula Santos, bem apreciado e conhecido no nosso meio litterario pelas producções que tem já publicado.

Mel e pimenta, O segredo da caixinha, Sonho de noiva, Voltar ao passado, O dedal, De caixeiro a socio, Beijos e rosas, Ave indiscreta, Idylio no trem, A maior fixa, Visinha mysteriosa e Equivoco—são os trabalhos que enfeixa o delicioso livrinho onde ha as doçuras do madrigal e a finura de malicia.

O livro é offerecido ao inspirado poeta João Barretto, que por sua vez o precede de uma bonita carta—verdadeira poesia em prosa.

O livro de Ernesto Santos é mais uma victoria colhida na sua peregrinação litteraria, e por isso o felicitamos agradecendo o exemplar com que nos mimoseou.

Theatro Santa Isabel—A Companhia Tomba encerrou hontem os seus trabalhos, tendo-nos proporcionado noites agradaveis e retirando-se d'aqui provavelmente grata ao publico, e satisfeita com a administração d'esse theatro, que em tão boa hora foi confiada ao nosso illustre coestadano o maestro Euclides Fonseca.

Segundo consta-nos de fonte segura, o mesmo maestro tornou-se credor dos elogios de todos, empreza e artistas, pela prudencia e energia com que soube reprimir os abusos, sem crear um só desaffecto e angariando maior somma de sympathias no novo posto de sacrificios, por amor a sua terra natal. A seu tino e criterio a companhia Tomba deve ter atravessado as maiores difficuldades, durante a sua estada no Theatro Santa Isabel, sem que o actual administrador deixasse de alliar os interesses do Estado com os da arte.

Ahi estão os factos para prova do que avançamos e especialmente a empreza Fernandes Pinto & C., que lhe tece particularmente os mais honrosos elogios.

Propositalmente ou não diversas tentativas foram feitas por parte de alguns espectadores contra disposição do regulamento do Theatro. O maestro Euclides Fonseca, sem usar de meios violentos e pairando em esphera superior ás paixões humanas, soube fazer-se respeitado por todos, e conseguio em pouco tempo manter a ordem e a maxima liberdade no theatro, que se achava estragado não só material como moralmente.

Acreditamos que S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado deve estar convencidissimo que procedeu criteriosamente nomeando o maestro Euclides Fonseca para administrador do Theatro e nós satisfeitissimos porque haviamos applaudido o acto de S. Exc. com a mesma sinceridade com que hoje escreve nos estas linhas, escriptas simplesmente por amor á justiça e recompensa devida aos extraordinarios esforços do maestro Euclides Fonseca, no sentido de elevar o theatro e mostrar-se digno da confiança de quem o escolheu para o cargo por elle occupado.

Elvira Lafon—Fomos honrados hontem com a visita de despedidas d'esta intelligente artista da Companhia Tomba.

Somos penhoradissimos a essa gentileza e retribuindo desejamos a Sigui. Lafon que no Pará conquiste as sympathias que conquistou do publico pernambucano.

Tiro de emboscada—No dia 3 do corrente, ás 7 horas da noute, no lugar Bôa Vista, pertencente ao municipio de Gravatá, a mulher de nome Maria da Conceição recebeu um tiro de emboscada, que produzio-lhe um grave ferimento.

A auctoridade local diligencia no intuito de descobrir o criminoso.

Sociedade Gonçalves Dias— Reunio-se antehontem essa corporação sob a presidencia do Sr. Olympio Galvão.

Antes de ser declarada aberta a sessão o presidente proferio uma brilhante allocução congratulando-se com os associados pela reabertura dos trabalhos sociaes correspondentes ao novo anno de existencia dessa aggremiação.

Depois procedeu-se a leitura do expediente:

Seguio-se a palestra litteraria na qual tomaram parte os Srs.: Souza Santos, Fonseca Junior e Dr. Pedro Cahú, discursando sobre a reabertura dos trabalhos sociaes; Olympio Galvão, recitando a sua poesia—Canto de Odio; Drs. Luiz Gomes e João Morissoa, discutindo sobre—Medicina legal; Dr. Ernesto Baptista, fallando sobre a obrigatoriedade do ensino superior; Dr. João Morissoa, Soriano de Albuquerque, João Paes e Alvaro Maia, lendo os seus trabalhos—Ricordanza, Almalyrio, No Jardim, 3 primeiros capitulos do romance—Alberto.

A outra sessão terá lugar no proximo domingo.

Dr. Caldas Barretto—Eis o que a respeito da chegada do Dr. Caldas Barretto, em Sergipe, publicaram o *Diario Official*, e a *Noticia*, d'aquelle Estado:

«Com sua Exma. familia, chegou no domingo a esta capital o desembargador Caldas Barretto, cunhado do Dr. Martinho Garcez, presidente deste Estado.

O illustre recemchegado, ha muitos annos já, exerceu a magistratura em Sergipe, gozando sempre da estima e da consideração de seus jurisdiccionados.

Reside actualmente em Pernambuco, fazendo parte do Senado estadoal do mesmo Estado.

O desembargador Caldas Barretto, foi aqui recebido com muita distincção, indo a bordo recebel-o o Dr. Martinho Garcez, e diversos amigos, tocando no acto a banda policial».

— No *Prudente de Moraes* chegou hontem a esta capital com sua Exma. familia, o Exm. Sr. Dr. Caldas Barretto, cunhado de S. Exc. o Sr. Dr. Martinho Garcez.

O Dr. Caldas Barretto foi ha 20 annos passados, magistrado neste Estado, onde gozou sempre de alto conceito.

S. Excellencia actualmente é representante de Pernambuco no Senado estadoal, onde occupa lugar distincto.

O Dr. Martinho Garcez e diversos amigos receberam a bordo do *Prudente de Moraes*, o illustre senador, que é sergipano de coração, tocando durante o acto a banda de musica do corpo de policia, na Ponte do Governador.

A *Noticia* saúda cordialmente ao Dr. Caldas Barretto e a sua dignissima familia, a quem deseja grata permanencia entre nós».

O artista Bono—Seguio hontem para Buenos-Ayres, este talentoso actor que ultimamente conquistou a admiração do publico d'esta capital, como uma das principaes figuras da Companhia Tomba.

O Sr. Bono desligou-se da Companhia, e vai para aquella capital, reunir-se a sua esposa e filhos, dos quaes ha muito tempo está longe.

O publico pernambucano, bem soube fazer justiça ao seu alto merecimento, tantas vezes patenteado em difficies papeis, como o de Gaspar, nos *Sinos de Corneville*, o do Coronel, na *D. Juanita*, e de professor, no *Vendedor de passaros*, etc., etc.

Retribuindo a fineza da visita de despedidas, com que honrou-nos este eximio artista, desejamos-lhe feliz viagem, e uma série de triumphos nos theatros das Republicas do sul.

O Carnaval na rua Nova — Alguns moradores da rua Barão da Victoria resolveram festejar os tres dias de carnaval e para isso nomearam uma commissão, composta dos seguintes negociantes, para tratar do ornamento da referida rua nos referidos dias.

Eis a commissão:

Castro Medeiros, Bento Machado, Ribeiro & Almeida, Raphael Dias & C., A. Villela, Thomaz de Carvalho, Costa Reis & C., Eugenio Pereira de Azevedo, Manoel Baptista Seve, Duarte Luiz Machado e alguns moradores. Entre estes foi organisada uma directoria da seguinte fórma:

Presidente—Antonio Domingues Lima.
Vice-Presidente—Thomaz de Carvalho.
Thesoureiro—Castro Medeiros.
Vice-Thesoureiro—J. L. Oliveira.
1.º Secretario—Horacio Silva.
2.º Secretario—Manoel Baptista Seve.

Serviço de Hygiene do Estado — Em data de hontem assumio o exercicio de commissario do 3.º districto o Dr. Cavalcante Pina, removido ultimamente da 2.ª circumscripção para aquelle districto.

—— *Inspecção de casas*—Pelo Dr. Amaro Wanderley foram inspeccionadas as de n. 12 da Travessa da Via-ferrea, n. 170 da rua do Coronel Suassuna e 40 da rua de S. João, que foram consideradas em bôas condições.

Pelo Dr. Freitas Guimarães a de n. 20 da rua Pedro Ivo que foi igualmente considerada em bôas condições.

—— *Desinfecção*—Foram completamente desinfectadas em todos os seus apposentos as casas de ns. 34 e 92 da rua Direita de Afogados, onde se deram casos de variola.

—— *Remoção de variolosos* — Foram removidos 3 variolosos para Santa Agueda, provenientes do Hospital Militar, da aldeia do 14.º e da rua da Praia n. 23.

—— *Distribuição de vaccina*—Foram distribuidos ao Dr. Ajudante da Inspectoria e ao Dr. Commissario do 3.º districto, 10 tubos ao 1. e 15 ao 2º.

—— *Exame de generos*—Pelo Dr. Ajudante foi examinada uma partida de 219 saccas de café, vindas do Rio de Janeiro para Joaquim Ferreira de Carvalho & C

—— *Serviço permanente de vaccinação*—O Inspector Geral vaccina diariamente na séde da Repartição, de 1 ás 2 horas da tarde.

— O Dr. Ajudante vaccina na rua Barão da Victoria n. 61, de 1 ás 3 horas da tarde.

— O Dr. Director do Instituto Vaccinogenico na séde do mesmo estabelecimento, das 10 ás 12 das manhã.

— O Dr. Commissario do 1.º districto na rua da Mangueira n. 1, das 8 ás 9 horas da manhã e na pharmacia Bartholomeu, á rua Larga do Rozario, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— O Dr. Commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 40, das 8 ás 10 horas da manhã e na rua do Bom Jesus, n. 24, (1.º andar) das 11 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 3.º districto no Largo de S. Pedro (Em Olinda) n. 4, de 7 ás 9 horas da manhã.

— O Dr. Commissario do 4.º districto na rua Duque de Caxias n. 55, de 11 da manhã á 1 hora da tarde.

— O Dr. Commissario do 5.º districto na rua do Queimado n. 23 (1.º andar) de 1 as 2 da tarde.

Os Drs. Commissarios vaccinarão tambem em outros pontos dos seus districtos conforme fôr annunciado.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Braz, para Siqueira Mazzi.
De Macau, para Porto.
De Jaraguá, para Francisco Pinto.
De Natal, para Francisco Barros e Antonio Vicente.
Do Ceará, para alferes Vaz.
De Quartel, para Capitão Antonio Coelho.
De Maceió, para Wells Hood.
De Aracajú, para Barzas.

Linhas pala Sul e Norte bôas, Centro mau em consequencia de defeito nas linhas.

Vaccina — Sob a direcção do Sr. Dr. Freitas Guimarães effectuar-se-ha todas as quartas-feiras uma sessão vaccinogenica, das 7 ás 9 horas da manhã, na travessa da Baixa-Verde, residencia do professor Braga.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 5 de Fevereiro de 1897:

	SEXOS		
DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	61	29	93
Entraram	2		2
Falleceram	3		3
Existem	63	29	92

— Falleceram no dia 5:

Manoel Francisco dos Santos, pardo, 24 annos, solteiro, Pernambuco, cabo de policia.

José Gomes Ferreira de Mello, pardo, 21 annos, solteiro, Pernambuco, soldado de policia.

Manoel José Praxedes, pardo, 25 annos, casado, Parahyba.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Fortunato Hygino de Moura, natural deste Estado, com Norberta do Amaral Teixeira, natural da Parahyba, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Austriclinio Augusto de Hollanda, natural de Alagôas, com Amelia Pereira Bello, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. Antonio.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro

ILEGÍVEL

á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Dr. Thomaz de Lemos Duarte, viuvo, com Licia Pitanga, solteira e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Luiz Manoel de França com Cecilia Maria da Rocha, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Primeira publicação

José Gomes da Cruz com Anna Vieira Annes, solteiros e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 7 de Fevereiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão d-vapor	Humidade
6 m.	26,°8	757mm14	20,mm43	78
9 »	27,°9	758mm51	21mm20	75
12 »	29,°4	757mm89	22mm47	74
3 t.	28,°7	757,mm06	20,mm89	72
6 »	27,°3	756mm71	21,mm59	78

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos 62°0 Prateado 42°,8

Temperatura maxima 30,°00.

Temperatura minima 25,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm4; á sombra 2mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ESE de meia noite até 2 h. 07 m. da manhã; E com interrupções de ENE e ESE até 7 h. 32 m.; E e ENE alternados até 10 h. 08 m.; SE até 10 h. 42 m.; SSE até 11 h. 32 m.; E até 11 h. 52 m.; SE até 12 m. da tarde; ESE até 1 h. 20 m.; E e ENE alternados até 3 h. 40 m; E e ESE alternados até 4 h 42 m.; ENE com interrupções de E e ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m53 por segundo.

Nebulosidade média 0m60.

BOLETIM DO PORTO

Dia 7 de Fevereiro

O préa-mar foi ás 8 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 2m05.

O baixa mar foi ás 2 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 0m70.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 5 de Fevereiro os seguintes cadaveres:

Zulmira Bastos de Souza Monteiro, Pernambuco, 55 annos, viuva, Santo Antonio.

Manoel Francisco dos Santos, Pernambuco, 21 annos, solteiro. Bôa-Vista.

José Gomes Ferreira de Mello, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Juventina Francisca de Paula, Pernambuco. 6 annos, Graça.

Luiz Matta da Silva, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista.

Raymunda Nonata de Sant'Anna, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

Nelson Malcarir, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio.

Aurelia de Oliveira, Pernambuco, 27 dias, Graça.

José Julião Fernandes Pessôa das Chagas, Pernambuco, 23 mezes, S. José.

João Stewart Borburema, Pernambuco, 10 dias, S. José.

Flausina Maria da Conceição. Pernambuco. 32 annos, solteira, Bôa-Vista.

Maria do Carmo de Souza, Pernambuco 18 annos, solteira, Bôa-Vista.

Oscar, Pernambuco, 14 dias, Bôa-Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 7 de Fevereiro de 1896:

Existiam	440
Entraram	6
Sahiram	3
Existem	443
A saber:	
Nacionaes	395
Mulheres	13
Estrangeiros	35
Total	443
Arraçoados	417
Bons	389
Doentes	18
Loucos	5
Louca	5
Total	417

Movimento da Enfermaria

Teve baixa—Constantino de tal, ou Clementino Alves da Silva.

Teve por fallecimento—João Henrique da Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Goyanna

AOS MEUS DETRACTORES E AO PUBLICO

Aos inimigos vis que vivem a calumniar-me pelas columnas do *Jornal do Recife*, acobertados pelo anonymato, nenhuma resposta darei, por isso que para elles tenho o mais soberano desprezo; ao publico, porém, juiz recto e imparcial, não posso furtar-me ao dever de dar explicação, para que julgue de que lado está a razão e o direito.

Em primeiro lugar cumpre-me dizer que para confundir os meus vis inimigos basta a palavra da justiça que, quér em primeira, quér em segunda instancia, já collocou-se ao meu lado, pronunciando os que vivem a abocanhar a honra d'aquelles que costumam trilhar o caminho recto, deixando as vias tortuosas e indignas.

Em breve o tribunal do jury pronunciará o seu *veredictum*.

Antes de terminar este, não posso deixar de fallar sobre o espancamento e prisão de Joaquim Cardozo, facto que teve lugar dentro da minha propriedade, informando ao publico que perante o juizo de Goyanna corre uma acção como para punição de crime tão indigno quanto revoltante; e diante das provas accumuladas é de esperar que o gladio vingador da lei caia inexoravel sobre a cabeça dos culpados.

E para que o publico julgue do procedimento do offendido, abaixo publico os seguintes documentos.

Nada direi quanto aos demais nomes que figuram na publicação do *Sertanejo de Piancó*, porque nem são meus moradores e nem ao menos os conheço.

Recife, 6 de Fevereiro de 1897.

Manoel Ignacio Pessôa de Mello.

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito.—Joaquim Cardoso Dias, casado, morador na povoação do Marinho desta comarca, a bem seu e da justiça, requer a V. S. que se digne de mandar a todos os escrivães do fôro desta cidade fallarem a sua folha com crime ou sem elle.

Nestes termos.—P. a V. S. deferimento E. R. M.—Campina Grande, 23 de Maio de 1895.—A rogo de Joaquim Cardoso Dias.—*Clementino Gomes Procopio*.—P. A. Campina Grande, 28 de Maio de 1896.— *Bento Vianna*.

—

O Doutor Bento José Alves Vianna, Juiz de Direito da comarca de Campina Grande, etc.:

Hei por bem, a requerimento de Joaquim Cardozo Dias, determinar aos escrivães deste termo a quem for este apresentado, indo por mim assignado, que fallem a folha do supplicante em face dos respectivos livros do rol dos culpados, com crime ou sem elle.—Cumpram. — Campina Grande, 29 de Maio de 1895.—Eu, Manoel Fernando de Mello Cavalcante, Escrivão o escrevi.—*Bento Vianna*.

—

Certifico que dando busca em meu cartorio, do mesmo, e do respectivo livro do rol dos culpados, á meu cargo, não consta haver crime de qualquer natureza contra Joaquim Cardozo Dias: dou fé.—Campina Grande, 29 de Maio de 1895.—O escrivão do crime e jury, *Manoel Fernando Mello Cavalcante*.—Certifico.

—

Certifico que dando busca em meu cartorio, do mesmo e do respectivo rol dos culpados a meu cargo não consta crime de qualquer natureza contra Joaquim Cardozo Dias: dou fé.—Campina Grande, 29 de Maio de 1895. — O escrivão da delegacia, *Eleuterio Edaclio Escobar*.

—

Certifico que dando busca em meu cartorio, do mesmo, não consta haver crime de qualquer natureza contra Joaquim Cardozo Dias; dou fé.— Campina Grande, 29 de Maio de 1896.—O escrivão interino de orphãos, *Manoel Paulo de Araujo Gusmão*.

—

Certifico que dando busca em meu cartorio, do mesmo não consta haver crime de qualquer natureza contra Joaquim Cardozo Dias; dou fé.—Campina Grande, 9 de Maio de 1895.—O escrivão de paz do districto da cidade, *Eleuterio Edaclio Escobar*.

—

Certifico que não existem mais nesta cidade Escrivães que fallem a folha; dou fé.—*Manoel Fernando Mello Cavalcante*.

—

Illm. Sr. Delegado de Policia.—Joaquim Cardoso Dias, casado, morador na povoação do Marinho deste termo, a bem seu, requer a V. S. que se digne de mandar pessoas fidedignas, moradoras tambem no mesmo lugar Marinho, attestarem, querendo, se o Supplicante tem boa conducta civil e moral.

P. deferimento.

E. R. M.

Campina Grande, 23 de Maio de 1895.—A rogo *Joaquim Cardoso Dias*.—*Clementino Gomes Procopio*.

—

Attestem querendo.

Campina Grande, 23 de Maio de 1895.—*José Martins*.

—

Attesto ser verdade o que allega o Supplicante em sua petição e o considero como homem bom e de bons costumes.

Marinho, 23 de Maio de 1895.—*Bernardino José de Souza*.

—

Attesto que o Supplicante é tido e conhecido como homem de bem e de bons costumes.

Marinho, 23 de Maio de 1895.—*Casimiro José de Lima*.

—

Refiro-me ao attestado supra.

Marinho, 23 de Maio de 1895.—*Alexandrino Barretto de Mello*.

—

Attesto que o peticionario é homem de bons costumes.

Marinho, 23 de Maio de 1896.—*José Francisco Ferreira*.

—

Refiro-me ao attestado supra.

Marinho, 23 de Maio de 1895.—*André de Souza Cavalcante*.

—

Refiro-me ao attestado supra.

Marinho, 23 de Maio de 1895.—*Lucindo Bellarmino de Oliveira*.

—

Refiro-me ao attestado supra.

Marinho, 23 de Maio de 1895.—*Hermenegildo Francisco de Oliveira*.

—

Refiro-me ao attestado acima.

Marinho, 23 de Maio de 1896.—*Joaquim Aranha de Albuquerque Montenegro*.

—

Attesto que desde o tempo que conheço o peticionario não me consta haver se provado má os feitos seus.

Marinho, 23 de Maio de 1895.—*Manoel Alves de Oliveira*.

(Estão reconhecidas as firmas).

Illm. Sr. Delegado de Policia.

Manoel de Barros Souza, a bem de seu direito e da justiça, requer a V. S. que se digne de mandar pessoas que sabem do facto, attestarem querendo, se é verdade que o Supplicante e seu companheiro de viagem Manoel Vicente em principios do corrente mez de Dezembro tomaram no lugar Pimentel, á margem da estrada que vai desta cidade para o lugar Mulungú, do poder de uns sertanejos que alli estavam arranchados, dous burros que haviam sido furtados do engenho Pirapama do Estado de Pernambuco, e que o supplicante e seu companheiro andavam procurando, documentados com a competente guia da autoridade policial daquelle Estado.

Nestes termos pede á V. S. deferimento.

E. R. M.

Campina Grande, 22 de Dezembro de 1895.

A rogo de Manoel de Barros Souza.—*Clementino Gomes Procopio*.

—

Attestem querendo.

Campina Grande, 22 de Dezembro de 1895.—*João Baptista Leal*.

—

Attesto ser verdade o que allega o supplicante e juro se preciso fôr.

Campina Grande, 23 de Dezembro de 1896.—*José Francisco de Oliveira*.

Attesto affirmativamente e juro se fôr preciso.

Campina Grande, 23 de Dezembro de 1896.—*Casimiro José de Lima*.

—

Attesto ser verdade o que allega o supplicante e juro sendo preciso.

Campina Grande, 24 de Dezembro de 1896.—*José Francisco Ferreira*.

(Firmas reconhecidas).

—

Campina Grande, 7 de Julho de 1895.

Illm. Sr. Major Manoel Ignacio.— Em resposta a sua estimada carta datada de 3 do corrente, tenho a responder-lhe o seguinte:

Os attestados e folha corrida tirados nesta comarca pelo Sr. Joaquim Cardoso Dias em seu favor, e ahi apresentados por elle, são verdadeiros: foram por mim requeridos nesta cidade, e, revestidos, como estão, de todas as formalidades legaes, são documentos authenticos que não podem ser contestados ahi nem em parte alguma pelos inimigos do mesmo Sr. Cardoso, maximé por meio de attestados graciosos que nada valem contra quem não tem crime de natureza alguma, nem processo instaurado, ou ao menos iniciado perante a policia ou qualquer autoridade, e a prova por meio de uma folha corrida.

Pelas razões expostas deixo de tirar nova folha corrida e novos attestados, que por certo não podiam ser mais valiosos que os primeiros que lá se acham.

E pedindo-lhe desculpa por não os tirar, autoriso a V. S. a fazer desta o uso que lhe convier.

Sou com muita estima e consideração de V. S. amigo attento e criado obrigado.—*Clementino Gomes Procopio*.

(Firma reconhecida).

—

Campina Grande, 7 de Julho de 1895.

Illm. Sr. Capitão Manoel Ignacio Pereira de Mello.—Engenho Gutiúba.

Amigo e Senhor.—Fico de posse de sua respeitavel carta de data de 3 do andante e certo de seus dizeres respondo.

Deixo de cumprir suas ordens com relação aos documentos que me pede, porque a poucos dias o Sr. Capitão Clementino Gomes Procopio, tirou aqui folha corrida e attestados a requerimento do Sr. Joaquim Cardoso Dias, dos quaes se vê que aquelle Sr. não é criminoso, e nem tem o nome de ladrão conforme lhe querem atirar seus desaffectos.

A vista do que acho desnecessaria a duplicata de taes documentos, por serem aquelles verdadeiros.

Sem mais poderá V. S. fazer o uso que lhe aprouver de minha resposta.

Aproveito a occasião para reiterar a V. S. meus protestos de consideração.

Por ser de V. S. amigo e menor criado.—*João da Silva Pimentel*.

(Está reconhecida a firma).

—

Campina Grande, 7 de Julho de 1895.

Sr. Major Manoel Ignacio.—Tenho presente sua carta com data de 3 do corrente e sciente do seu conteúdo respondo:

Deixo de mandar a Vmcê. attestados e folha corrida de Joaquim Cardoso Dias, por julgar desnecessario, visto serem muito verdadeiros os levados pelo mesmo Sr. Joaquim Cardoso para essa cidade. Sem mais sou com estima e consideração.

De Vmcê amigo attento criado.—*Gasparino Cabral da Silva Barretto*.

(Está reconhecida a firma).

Veremos

Venho á imprensa dizer, que nada sou na politica, apenas um simples eleitor federalista do 1.º districto de Afogados, que acompanho o muito prestimoso chefe politico Major Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa, homem este, que tem prestado muito bons e assignalados serviços ao partido federal, ao qual se tem verdadeiramente dedicado de corpo e alma, não se póde dizer o contrario.

Será ou não verdade?

Agora é que querem desprezar o seu velho cabo de guerra?

Onde irão ver outro de tatica e tino politico como elle?

Finalmente, estão todos bolando; vejam que a bola não seja de sabão, como disse a *Lanterna Magica* em seu numero de 30 de Janeiro proximo passado.

Adeus, federalistas afogadenses!

Afogados do Recife, 8 de Fevereiro de 1897.

Antonio Gomes Cezar de Mello.

Cidade da Escada

A' local sob a epigraphe—*Escada* — no *Diario* de hoje, respondo. Não acompanho e nem acompanharei jámais a procissões, quaesquer que sejam, sem que preceda autorisação do Exm. Sr. Bispo Diocesano.

"Nenhum Revdm. Parocho ou encarregado de festas poderá promover procissões de imagens sem licença Nossa ou de Nossos delegados."

(Circular de 30 de Março de 1895).

Escada, 7 de Fevereiro de 1897.

Vigario *Pedroza*.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

TELEPHONE N. 541

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda dá consultas e faz operações em seu consultorio, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde nos dias uteis e extrahe dentes sem dor, pelo apparelho cirurgico-dentario, nas terças e sextas-feiras ás mesmas horas.

Rua Nova n. 19 1.º andar.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Fevereiro de 1897

Não houve cotação.

O presidente, *Antonio M. de Amorim*.

O secretario, *Eduardo Dubeaux*.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 5[8 d sobre Londres a 90 d[v, effectuando-se negocios de pequenas quantias, fechando o mercado menos firme a 8 5[8 e a 8 9[16.

Letras particulares e bancarias repassadas, houve negocios a 8 11[16.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	7$000 a 7$300
Crystalisado	$ a 6$700
Brancos	6$000 a 6$800
Somenos	4$000 a 4$200
Mascavado	3$200 a 3$300
Brutos	2$500 a 3$200
Retames	1$800 a 2$000

ALGODAO

Não constou negocio.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 185$ a 103$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 115$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$100 o kilo nominal e refugo a 732 o kilo.

Verdes a 650 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 6 DE FEVEREIRO DE 1897

Carlos Halliday & C.—uma barrica com estopim e quinhentos e cincoenta e cinco volumes de barras de ferro.

Eduardo M. de Barros & C.—vinte e cinco barris com vinho e trinta e cinco caixas com azeitonas e obras de ferro.

Companhia Fabrica de Estopa.—quarenta e dous fardos com fio de Juta e duas caixas com machinismos.

João Fernandes de Almeida.—cem saccos com arroz pilado.

Figueiredo Costa & C.—cem barris e trinta e seis caixas com manteiga de vacca.

Antonio Pereira de Azevedo.—oito caixas com linhas de algodão.

João de Aquino Fonseca.—mil e quinhentas caixas com kerosene.

Francisco Lauria & C.—uma caixa com tecidos de seda e oito balas de papel para embrulho.

Alves de Britto & C.—tres caixas com chitas.

Domingues Irmão.—doze caixas com ameixas e ervilhas.

Fernandes Nunes & C.—uma barrica com pelles preparadas.

Amorim Fernandes & C.—trezentos e trinta e quatro volumes com vinho, maizena, louça e phosphoros.

Arthur da Silva Regadas.—dous fardos com papel assetinado.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—duas caixas com manteiga de vacca.

Arthur & Desiderio.—dous barris com vinho.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—dez volumes com anil, azul ultramar e obras de ferro.

Companhia Pernambucana.—duzentos e setenta e nove volumes com ferragens.

Amorim Irmãos & C.—mil cento e cincoenta fardos com xarque.

Vilella & C.—uma caixa com papel pautado e envelopes.

Medeiros Irmãos & C.—duas caixas com louça.

M. S. Maia.—cinco caixas com fructas verdes.

Antonio R. de Souza.—duas caixas com ferragens.

Frota & C.—tres caixas com livros impressos.

Ramiro M. da Costa & C.—tres fardos com papelão.

João Gonçalves da Fonseca.—uma caixa com carne em conserva.

Guimarães Braga & C.—uma caixa com folhas medicinaes.

Manoel Collaço & C.—vinte e duas caixas com diversas mercadorias.

Deodato Torres & C.—uma barrica com louça.

Paulino de Oliveira Maia.—cinco barris com vinho.

Raphael Dias & C.—duas caixas com chapéos de palha de arroz.

Augusto Fernandes & C.—duas caixas com chapéos de palha de arroz.

Frederico & C.—duas caixas com pelles preparadas e botões de massa.

Manoel Soares.—duas caixas com louça e obras de vidro.

Domingos Fernandes.—uma caixa com brinquedos.

Silva & Santos.—duas barras de aço.

Arthur de Sá e Silva.—duas caixas com medicamentos.

Laemmert & C.—duas caixas com livros impressos.

Albino Campos & Irmão.—sete caixas com papel para embrulho e diversas miudezas.

Silva & Santos.—tres caixas com torneiras de zinco e diversas ferragens.

Carneiro de Souza & C.—sete caixas com vassouras de piassava e diversas ferragens.

Joaquim Gonçalves Cascão.—uma caixa com miudezas.

Loureiro, Maia & C.—duas caixas com cobertores e chales de algodão.

Cezar Lopes & C.—uma caixa com calçados.

João de Aquino Fonseca.—mil e quinhentas caixas com kerosene.

A. J. P. de Vasconcellos.—um barril com vinho.

Rodrigues Lima & C.—nove caixas com fazendas de algodão.

J. C. de Albuquerque Mello.—uma caixa com cartão cortado.

Joaquim Pereira da Silva.—uma caixa com apparelhos de eletro-plate.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—onze caixas com ferragens e diversas miudezas.

Eugenio Samico.—onze caixas com frascos vasios e obras de ferro.

Ferreira Rodrigues & C.—duzentos barris com sardinhas.

Rodrigo Carvalho & C.—cinco caixas com fazendas de linho e de algodão.

Martins & Rodrigues.—tres caixas com chitas, riscados e brim de algodão.

Leitão & Costa.—uma caixa com ferragens.

Candido de Medeiros & C.—uma caixa com lanternas de papel.

Oliveira Bastos & C.—duas caixas com licór.

Andrade Lopes & C.—duas caixas com cassinetas e cambraia de algodão.

Emilio Austeim.—uma caixa com livros impressos.

EXPORTAÇÃO

DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 5,300 saccos com 397,500 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

— No vapor nacional *Itatiba*, para Paranaguá, carregou:

Thomaz Beltrão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos 30,000 ditos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:

José F. Marques, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 11,250 ditos com assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

H. da Silva Loyo & C., 590 saccos com 15 000 kilos de assucar branco.

A. Silva & C., 500 saccos com 51,500 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C, 21 caixas com 708 litros de oleo de ricino e 1,700 cocos, fructas.

— No vapor nacional *Itacolomy*, para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 pipas com 10,230 litros de alcool.

Thomaz Beltrão, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, carregaram:

F. Lemos & C., 35 caixas com 1,050 litros de oleo de ricino.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Burle & C., 130 saccos com 7,800 kilos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C., 20 barris com 11,940 litros de alcool.

Santos & Pires, 5 pipas com 2,637 litros de alcool e 20 ditas com 10,120 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Malemba*, para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 4,000 saccos com 240,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Camocim*, para Santos, carregaram:

Pohlman & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C., 3,800 saccos com 228,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itanema*, para Santos, carregaram:

Santos Guimarães & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

Santos & Pires, 181 saccos com 11,040 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Alice*, para o Rio de Janeiro, carregou:

C. A. Gomes de Castro, 700 saccos com 31,800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Irene*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

M F. Leite & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 1,531 saccos com 91,860 kilos de assucar mascavado e 2,500 ditos com 18,000 ditos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para o Maranhão, carregaram:

Figueiredo Costa & C., 3 caixas com 300 kilos de massa de tomate.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, para o Pará, carregaram:

P. Alves & C, 703 saccos com 42,180 kilos de milho.

A. Silva & C., 200 volumes com 13,900 kilos de assucar branco.

Miguel Izabella & C., 3 volumes com 150 kilos de solla preparada.

Para Manáos, carregaram:

C. Pinto & C., 50 caixas com 430 litros de genebra e 55 barris com 2,240 ditos de vinho de fructas.

— No vapor nacional *Rio Formozo*, para Manáos, carregaram:

Gigueiredo Costa & C., 7 caixas com 700 kilos de massa de tomate.

Burle & C, 14 barricas com 1,064 kilos de assucar branco e 20 ditas com 119 ditos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Belleza*, para Penedo, carregaram:

José Soares do Amaral & C., 100 caixas com 900 litros de cidra.

— Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió, carregou:

Guimarães Braga, 1 barril com 90 litros de alcool.

— Na barcaça *Delia*, para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 70 caixas com 1,610 kilos de sabão e 70 ditas com 970 ditos de sabonetes.

— No hiate *Barrozo*, para Macahiba, carregaram:

C. Fernandes & C., 3 caixas com 42 kilos de cera de vellas.

— Na barcaça *Paraguassú*, para Parahiba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 saccos com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça *D. Lola*, para Parahiba, carregaram:

Costa Leite & C., 1 caixa com 50 kilos de charutos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Fevereiro

Do dia 1 á 6	313:340$519	
Idem do dia 8	75:993$275	389:333$794

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 6	84:271$164	
Idem do dia 8	4:781$937	89:053$101
Total		478:386$895

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1897.

O thesoureiro, *Luiz Manoel R. Valença*.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 6	22:182$030
Idem do dia 8	73:987$475
Total	96:169$505

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 6	1:222$348
Idem do dia 8	1:353$842
Total	2:575$190

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 8 á 13 de Fevereiro de 1897

Aguardente, cachaça, litro	180
Dita de canna, idem	320
Dita distillada ou alcool, litro	300
Alcool, litro	370
Algodão em rama, kilo	850
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) idem	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	330
Dito mascavado, idem	180
Dito refinado, idem	450
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão kilo	040
Borracha de leite de mangabeira idem	1$400
Botinas, par	6$000
Cal, litro	025
Cacáo, kilo	980
Café bom, idem	1$200
Dito ordinario, idem	1$000
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão idem	010
Carrapateira, sementes, idem	200
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, um	1$300
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$100
Cera em vellas, kilo	1$350
Dita vegetal em bruto ou preparada, kilo	2$100
Carnaúba, idem	2$200
Cerveja, litro	410
Charutos, cento	2$500
Chapéos de palha de carnaúba um	500
Chocolate, kilo	1$000
Cigarros, cento	630
Couros seccos espichados, kilo	1$000
Ditos salgados, idem	930
Ditos verdes, idem	600
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	420
Cainellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Côcos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Côcos, kilo	1$250
Doces, kilos	1$300
Enchamés, um	3$500
Espanadores de penna (grandes) duzia	33$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$000
Ditos de palha, idem	4$100
Esteiras, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	110
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	480
Fumo em folha, bom, kilo	850
Dito de dito, ordinario, idem	480
Dito em rolo, bom, idem	900
Dito de dito, ordinario, idem	440
Dito em lata, bom, idem	850
Dito em lata ordinario, idem	600
Dito picado ou desfiado, idem	800
Garras de couro	320
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 mm de grossura, uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	160
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	110
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	010
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Paosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	115$000
Ditas de carneiro, idem	90$000
Perfumarias, kilo	2$500
Pranchões por 0m,081 milimetros	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$500
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kil.	330
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em vellas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sucupira em obras (eixos para carros), par	6$100
Solla, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m,054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m,081	12$500
Dito em taboas até 40 mjm grossura, uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	41
Vinagre commum	30

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 7 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

60 bois pesando 9,437 kilos.	
170 kilos de peixe a 30 rs.	5$100
2 comp. com mariscos a 150 rs.	$300
2 ditos com camarões a 150 rs.	$300
41 columnas a 900 rs.	36$900
5 carg. com galinhas a 750 rs.	3$750
9 cassuaes com gallinhas a 750.	4$050
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
4 carg. com batatas a 450 rs.	1$800
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
21 carg. com verduras a 450 rs.	9$450
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
8 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3$200
11 carg. com farinha a 300 rs.	3$300
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
4 carg. com feijão a 300 rs.	1$200
11 suinos a 1$	11$000
114 lugares a 300 rs.	34$200
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
5 comp. com suineiros a 1$	5$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
57 comp. com fazendas a 2$	114$000
25 comp. com comidas a 1$050	25$250
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
108 comp. com farinha a 600 rs.	64$800
62 comp. com talhos a 3$	186$000
	554$150
Rendimento do dia 1 a 6	3.389$550
	3.943$700

Preços do dia

Carne verde de 200 a 1$200 o k.

Suinos de 1$ a 1$200 o k.

Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.

Farinha de 600 a 1$. a cuia.

Milho de 600 a 1$ a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE FEVEREIRO

Móle, do sul, a 9.
Elvo, do sul, a 9.
Itanema, do sul, a 9.
Camocim, do sul, a 9.
La Plata, da Europa, a 11.
S. Francisco, do norte, a 11.
Ebro, do sul, a 11.
Editor, de Liverpool, a 12.
Pernambuco, do norte, a 12.
Cordouan, da Europa, a 12.
Salerno, de New-York, a 14.
Clyde, do sul, a 14.
Salamanca, de New-York, a 15.
Olinda, do norte, a 16.
Rosario, do sul, a 17.
Corsica, da Europa, a 17.
Orion, de Trieste, a 17.
Danube, da Europa, a 17.
Galiléo, de New-York, a 20.
Chili, do sul, a 21.
Merchant, de Liverpool, a 23.
Orcana, da Europa, a 27.
Atticitá, de Genova, a 27.
La Plata, da Europa, a 27.
Magdalena, do sul, a 28.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE FEVEREIRO

Manáos e esc., *S. Salvador*, a 9, as 5 h.
Buenos-Ayres e esc., *La Plata*, a 11, as 12 h.
Southampton esc., *Ebro*, a 11, as 12 horas.
Southampton e esc., *Clyde*, a 11, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc., *Cordouan*, a 14, as 4 h.
Bahia esc., *S. Francisco*, a 15, as 4 horas.
Rio e esc., *Pernambuco*, a 16, as 5 horas.
Rio e esc., *Olinda*, a 16, as 5 horas.
Genova e esc., *Rosario*, a 17, as 2 horas.
Buenos-Ayres e esc., *Danube*, a 17, as 12 h.
Ceará e esc., *Una*, a 17, as 4 horas.
Santos e esc., *Corsica*, a 19, as 4 horas.
Bahia e Rio *Galiléo*, a 20, as 12 horas.
Bordeaux e esc., *Chili*, a 21, as 12 horas.
Valparaizo e esc., *Orcana*, a 27, as 12 h.
Santos e esc., *Atticitá*, a 27, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc., *La Plata*, a 27, as 12 h.
Southampton e esc, *Magdalena*, a 28, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE CARDIFF

Barca ingleza Meteóro.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Mary Johns.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez Welliam.
Lúgar inglez Flora,
Lúgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional *Rio Formoso*, varios g.
Vapor nacional *Itatibã*, varios generos.
Vapor nacional *Irene*, varios generos.
Vapor nacional *Itacolomi*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos,
Vapor inglez *Corinthia*, carvão.
Vapor inglez *Imperial Prince*, v. generos.
Vapor nacional *S. Salvador*, v. generos.
Barca ingleza *Helena Isabel*, bacalháo.
Barca portugueza *Hulmidade*, lastro.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca nacional *Victoria*, varios generos.
Barca americana *W. B. Flind*, lastro.
Escuna ingleza *Golden Hind*, lastro.
Lúgar inglez *Florence*, bacalháo.
Lúgar portuguez *Costa Lobo*, lastro.
Lúgar inglez *Cosmo*, breu.
Lúgar norueguense *Skoland*, feno.
Patacho norueguense *Gemma*, lastro.
Palhabóte nacional *Euclides*, sal.
Patacho inglez *Blenthein*, bacalháo.
Patacho norueguense *Waaland*, carvão.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Patacho inglez *Wertway*, lastro.

ILEGÍVEL

Partido Republicano Federal de Afogados

Perante cento e tantos eleitores, foi proclamado hontem o Exm. Sr. Senador Barão de Nazaret chefe desse partido em Afogados.

A reunião do eleitorado teve lugar em frente da casa de residencia do cidadão Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.

Fallou em nome do eleitorado de Afogados o cidadão Fortunato Pinheiro, que em eloquente alocução, fez sentir a necessidade de ser acclamado chefe do Partido Federal d'aquella localidade o prestimoso pernambucano, o Exm. Sr. Barão de Nazareth.

Sendo o orador freneticamente applaudido, seguio com o eleitorado a frente de uma banda de musica marcial para a residencia de S. Exc. na Magdalena, fazendo-se ouvir novamente o Sr. Fortunato Pinheiro, que dando conta de sua missão, acclamou em nome do eleitorado de Afogados tão patriota pernambucano para a chefia d'aquelle partido.

Em seguida foi offertado a S. Excellencia um lindo bouquet de flores, proferindo um cidadão, cujo nome não nos recorda agora, vibrante discurso.

Agradecendo S. Excellencia tão esplendida prova de confiança politica, proferio um brilhante discurso sendo acclamado pelo massa popular, que então já era immensa.

Durante a manifestação estrugiram ao ar centenas de foguetes.

Foi uma festa essa, que ficará registrada nos annaes da historia de um povo livre e no coração de S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo aceitado quatro lettras de cinco contos de réis cada uma a favor do Sr. José Victorino de Freitas, em virtude da compra do engenho Socego, no municipio da Victoria, avisa que ninguem faça negocio com qualquer das ditas lettras, pois que está nulla a venda do referido engenho, em razão de achar-se sujeito a um onus, que o abaixo assignado ignorava, quando o comprou; e por isto vai intentar a competente acção para rescindir a compra que fez.

Ninguem, pois, se illuda, nem faça negocio com taes lettras, que não são mais exigiveis contra o abaixo assignado.

Recife, 23 de Janeiro de 1897.

Antonio Xavier C. Campello.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n° 214.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto á Pharmacia Americana, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 202.

Instituto Pernambucano

Fundado pelo

DR VIRGINIO MARQUES

125—Rua Visconde de Albuquerque, antiga da Gloria

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 199 na Residencia.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Paulo da Silveira

ADVOGADO

e

Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5 1.° andar

—

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.

Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parte com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 11.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Instituto Ayres Gama

FUNDADO E DIRIGIDO PELO

Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama

Rua do Barão de São Borja n.—52

As aulas deste estabelecimento de educação primaria e secundaria estarão abertas no dia 1.° de Fevereiro do anno corrente.

Acceita-se alumnos *internos, semi-internos e externos.*

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE. Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta—que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, e cranceros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO

NA

DROGARIA BRAGA

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Collegio Diocesano em Olinda

Aos interessados aviza-se que desde o dia 2 do corrente, acha-se aberto este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria conforme o respectivo regulamento.

Olinda, 8 de Fevereiro de 1897.

O Director,

Monsenhor Fabricio.

Ao commercio

Chamamos a attenção do commercio, que conforme um contracto legal, estamos desde o dia 15 de Junho do anno proximo passado, na gerencia da fabrica de oleos vegetaes de Fuerstenberg, Lemos & C., e que segundo esse contracto não cabe ao Sr. Julio Fuerstenberg o direito de agir pessoalmente no que se referir a dita fabrica, continuando nós, como dantes, na gerencia della.

A' vista disso declaramos que d'ora em diante consideraremos sem valor todas e quasquer transacções feitas pelo Sr. Julio Fuerstenberg, devendo os pagamentos serem effectuados a nós ou a pessoa pór nós autorisada.

Recife, 5 de Fevereiro de 1897.

Rossback Brothers.

Jorge Victor

e sua familia offerecem aos seus parentes e amigos a sua residencia no 2° andar da rua da Imperatriz n. 6.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao publico e especialmente ao commercio que o Sr. Rodolpho Penna Forte, deixou de fazer parte da firma social Albino Silva & C pago e satisfeito de seu capital e lucros, tudo de accordo com o distracto amigavel firmado hoje.

Recife, 3 de Fevereiro de 1897.

Albino Silva & C.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

EU ERA ASSIM

COQUELUCHE

Curou-se pelo Alcatrão e Jatahy

DE

HONORIO DO PRADO

o filhinho do Sr. Custodio José da Costa, morador na rua Tavares n. 27 — Encantado

Vidro 1$500

Deposito: J. M. PACHECO e C.

59 RUA DOS ANDRADAS 59

Coqueluche

Cura extraordinaria feita na pessôa da idolatrada filhinha da Exma. viuva Marques, a pequena Yvete; rua Paysandú n. 45.

SEIS CRIANÇAS COM COQUELUCHE

Curaram-se, em casa do Sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, distincto escrivão da 5.ª pretoria, com o Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado.

Vigilias, excessos, molestias, extenuação prematura determinam a tisica.

Uma alimentação substancial, completada pelo mais importante elemento mineral, o lactophosphato de cal, susta o desenvolvimento dos symptomas funestos.

Tal é o segredo das curas obtidas com o *Vinho* e o *Xarope de Dusart* que reanimam as forças e o appetito.

Feridas Antigas

Curei uma ferida de mais de doze anncos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do Elixir M. Morato preparado por D. Carlos.

Deus que recompense tão feliz achado.

Usai como convier.

S. Paulo, 1 de Agosto be 1889.

Wenceslão Vicente Vieira.

O Elixir de M. Morato vende-se em Pernambuco:

Guimarães Braga & C,

Rua Marquez de Olinda 60.

Max Drechsler

Mudou seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 11.

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres de sua profissão e á rua do Riachuelo n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia) e tem aberto seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—ACRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, e Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCCÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* e o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISOA.

Deposite na Companhia de Drogas e Productos Chmicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas.

Rua do Marquez de Olinda, 24

As febres palustres são, ás vezes, rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja, etc. Herpes, e Empigens» e o melhor re-

E' o melhor cosmetico para fixas o pó de arroz é optimo ara applica na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n. 24.

BLENOL: especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Desde que um pharmaceutico distincto de Paris conseguio extrahir da polpa do tamarindo e da raiz da escamonea em seu grão mais puro, o purgativo verdadeiramente vegetal que denominou *Fruta Julien*, achou-se o medicamento por excellencia para a infancia, pois tem o delicioso sabor de um confeito e as creanças o comem como uma golodice.

Além disto, sua acção branda, suave e refrigerante, convém aos orgãos delicados das creanças, tão predispostas a inflammação intestinal.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento de *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão abertas desde o dia 7 de Janeiro.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,

Bacharel *Ovidio Alves Muaya.*

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecende durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

—

Um só frasco restabeleceu o Sr. Major Carlos de Alencar, fiscal do 1.° regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

—

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminondas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios

—

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

—

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr. Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

—

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

—

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará.*

Os agentes,

Guimarães Braga & C.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 226.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

EDITAES

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as seguintes pontes:

Cagafogo, orçada em	3:333$993
Timbó, orçada em	309$600
Arataca, orçada em	2:08 $912
Rio Morto, orçada em	5:185$705
Capibaribe-merim, orçada em	4:558$492

As propostas podem se referir a diversas, ou a cada uma de per si e devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na primeira secção d'esta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Fevereiro de 1897.

O director,

M. Brunet.

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

O Sr. Dr. Director Geral desta Repartição, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, contida em officio de 22 do corrente, manda convidar pelo presente edital, a professora Maria Rosa Pereira, para, sem perda de tempo, vir ou mandar recolher ao cofre da mesma Repartição, a quantia de duzentos mil réis (200$000) que lhe foi paga para despezas de primeiro estabelecimento, visto haver o mesmo Exm. Sr. Governador considerado sem effeito sua nomeação para reger a cadeira do sexo feminino da Villa de Alagôa de Baixo, e determinado que continuasse em disponibilidade.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1897.

O Chefe,

Marianno A. de Medeiros,

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Pela Inspectoria d'Alfandega, se faz publico que, no dia 17 do corrente mez, será vendida em hasta publica, á porta desta repartição, uma caixa marca diamante MB. no centro, e P. ao lado n. 139, vinda do Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 15 de Abril do anno proximo passado, contendo panno de lã pura, pesando 244 kilos, abandonada aos direitos por Moura Borges & C.

Terceira Secção d'Alfandega de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Registro de bebidas

Alfandega

Declara-se aos senhores fabricantes e mercadores de bebidas que dentro do prazo de 30 dias contados de 14 de Janeiro á 13 do corrente mez de Fevereiro, deve ter lugar nesta Alfandega, o registro de que tratam os arts. 18 e 19 do decreto n. 2421 de 31 de Dezembro de 1896.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1897.

O chefe interino,

J. da Costa C. Guimarães.

Registro de fumo

Alfandega

Declara-se aos senhores mercadores e fabricantes de fumo e seus preparados que dentro do prazo de 30 dias, contados de 14 de Janeiro ultimo á 13 do corrente mez de Fevereiro, deve ter lugar nesta Alfandega, o registro de que tratam os arts. 5 e 6 do decreto n. 2420 de 31 de Dezembro de 1896.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1897.

O chefe interino,

José da Costa C. Guimarães.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que no dia 13 de Fevereiro proximo estará aberta nesta Secretaria a inscripção de exames da 2.ª época, devendo encorrarse dita inscripção á 28 do referido mez.

Outro sim: declara-se que a inscripção de matricula dos diversos annos, estará aberta até terminarem os exames da alludida época.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1897.

O Secretario,

Alfredo Celso C. de A.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. =Directoria da Justiça.=1.ª Secção.=Em 8 de Fevereiro de 1897.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que ao provimento dos lugares vagos de juizes de direito dos municipios de Cabrobó e Aguas-Bellas, inscreveram-se, dentro do prazo marcado em edital de 6 de Novembro ultimo, os seguintes candidatos:

1.º Bacharel Manoel Nunes Corrêa.

2.º Bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque.

3.º Bacharel José Antonio de Magalhães Bastos.

4.º Bacharel José Francisco de Moraes e Silva.

5.º Bacharel Fernando Cavalcante de Albuquerque.

6.º Bacharel Carlos Augusto de Araujo Costa.

7.º Bacharel José da Silva Ramos.

8.º Bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

9.º Bacharel Bento Americo Cavalcante Sobrinho.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc;

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que, por parte de João Meliachareck, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz do Commercio. João Melichareck tendo obtido carta de sentença contra o espolio de Emilio Soares, representado pelo pae d'este José Antonio Soares Junior, quer promover a execução da mesma na importancia de 6:519$380; e porque o referido José Antonio se acha ausente em lugar não sabido fóra da Republica, requer o supplicante á vossa senhoria que o admitta a provar a ausencia e, uma vez julgada procedente a justificação, se digne de mandar publicar e affixar edictos com o prazo legal de conformidade com o artigo quarenta e cinco paragrapho terceiro do Regulamento numero setecentos e trinta e sete de vinte e cinco de Novembro de mil oitocentos e cincoenta, afim de por este meio ser citado o supplicado para todos os termos da execução e para todos os actos que d'ella occorrerem até a sentença final, pena de revelia. Pede deferimento. Espera receber mercê.

Recife, quinze de Dezembro de mil oitocentos e noventa e seis.—Espiridião Ferreira Monteiro. (Sellada).

Nada mais se continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Despacho

Justifique em dia designado pelo Escrivão. Recife, dezesete de Dezembro de mil oitocentos e noventa e seis.—José Julião. E nada mais se continha em o dito despacho. Tendo o supplicante produzido, no dia designado, sua justificação com testemunhas que depozeram acerca da ausencia allegada na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fez-me os autos conclusos, depois de sellados e preparados, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença

Julgo provada a ausencia do devedor José Antonio Soares, e mando que se passe editaes com o prazo de noventa dias para a citação na fórma da lei, pagas as custas. Recife, sete de Janeiro de mil oitocentos e noventa e sete.—*José Julião R. Pinto de Souza.*

E mais se não continha em dita sentença, em virtude da qual o competente escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado José Antonio Soares Junior, representante do espolio do seu finado filho Emilio Soares, para todos os termos da execução que contra o mesmo espolio encaminha João Melichareck, e para todos os actos que d'ella decorrerem, até sentença final, e bem assim para comparecer no prazo de noventa dias ante este Juizo, afim de allegar todo o seu direito e justiça, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos nove dias do mez de Janeiro do anno de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que serão levados á praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 18 de Fevereiro proximo futuro, os bens seguintes:

Um engenho denominado Cordeiro, na freguezia da Varzea, desmontado, tendo legua e meia, pouco mais ou menos, em varzea, proprio para criação de gado e plantação qualquer, avaliado por 70.000$000.

Oito bois mansos, para carro, a 120$000 cada um; 960$000.

Sete taxas de ferro, em bom estado, á 60$000 cada uma; 420$000.

Quantidade de arame para cerca; 100$000.

Uma balança Romão, em bom estado; 60$000.

Quatro arados em bom estado á 40$000 cada um; 160$000.

Quantidade de cannos de ferro; 60$000.

Cinco cêpos de madeira de qualidade a 10$000 cada um; 50$000.

Um rodante; 50$000.

Tres moendas ou rodêtas á 20$000 cada uma; 60$000.

Um armazem de cal e tijollo, coberto de telhas: 2.000$000.

Um dito de dito, que serve de cocheira. 2.000$$00.

Duas onças para cortar canna e maniva a 30$000 cada uma; 60$000.

Oito casas de cal e tijollo, bem construidas, com porta e janolla de frente, 1 sala e 2 quartos, á 1.000$000, cada uma; 8 000$000.

Um sobrado novo, de 1 andar, com porta e 4 janellas de frente e 4 mais em cada oitão, 10.000$000.

Um armazem em aberto com 1 casa ao lado de 2 portas de frente e 2 janellas nos oitões, tudo coberto de telha; 1.500$000.

Ditos bens, cuja avaliação importa em 95.480$000, vão á praça, por execução que Souza Pinheiro & C. movem contra Jovino Bandeira e outros.

Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irão os mesmos bens á segunda praça, com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 28 dias do mez de Janeiro do anno de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

Em virtude da petição dirigida por 17 accionistas desta empreza, representando mais do quinto do capital social realizado, para a liquidação da mesma, por ordem do director presidenta, e de conformidade com o art. 16 § 2º dos respectivos estatutos; são convidados os Srs. Accionistas para reunirem-se na séde desta sociedade no dia 12 do corrente ao meio dia afim de tomarem conhecimento do dito requerimento.

Recife, 4 de Fevereiro de 1897.

O secretario,
Benigno da Silva.

Instituto dos Guarda-Livros de Pernambuco

De ordem do Sr. Presidente, convido a todos os socios para a sessão extraordinaria, que terá lugar ás 7 horas da noute de hoje, 9 do corrente, na casa á rua da Paz n. 40, afim de tratar-se de diversos assumptos de grande interesse.

O 2.º Secretario,
R. F. Accioli Lobato.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Aviso

De ordem do Sr. Vice-Presidente communico a todos os Srs. Socios que, em sessão de Assembléa Geral de 7 do corrente, ficou marcado o prazo improrogavel de 30 dias a contar daquella data, para os que estiverem em atrazo quitar-se para com os cofres sociaes, findo o qual não vindo satisfazer o seu debito, será applicada a pena de que trata a lettra D do art. 12 dos Estatutos.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 8 de Fevereiro de 1897.

O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

Ben∴ Loj∴ Cap∴

Cavalleiros da Cruz

Eleição

De ordem do Ir∴ Ven∴ convido os Irr∴ do quadro para a sessão de eleição do Gr∴ Mest∴ Adj∴, na vaga do nosso fallecido e Pod∴ Ir∴ Dr. Fernando Luiz Osorio, de saudosa memoria; a qual terá logar sabbado, 13 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde.

Or∴ do Recife, aos 9 de Fevereiro de 1897 E∴ V∴

M∴ F∴ Miz∴ 18∴
Secret∴

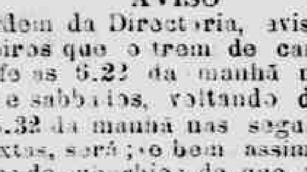
Gremio dos Professores Primarios

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados todos os consocios a se reunirem no séde social, ás 11 horas da manhã de quinta-feira, 11 do corrente mez, afim de, em assembléa geral, ser eleito o novo Concelho que deve dirigir esta sociedade durante o presente anno.

Recife, 9 de Fevereiro de 1897.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.



E. F. C. P.

AVISO

De ordem da Directoria, aviso aos Srs. Passageiros que o trem de carga que sáe do Recife ás 6.22 da manhã nas terças, quartas e sabbados, voltando de A. Olyatho ás 5.32 da manhã nas segundas, quartas e sextas, será; e bem assim que além dos trens de suburbios de que trata o edital deste Secretaria, de 3 do corrente, haverá mais um que partirá de Jaboatão, ás 8.10 da manhã, sómente nos dias uteis.

Secretaria, 8 de Fevereiro de 1897

A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

Companhia

Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Devido ao concerto por que vai passar a ponte 7 de Setembro, nesta data os carros farão o trajecto pela Buarque de Macedo, indo pela rua do Apollo e voltando pela do Marquez de Olinda.

Recife, 9 de Fevereiro de 1897.

Carlos Alberto Machado,
Gerente.

Banco de Pernambuco

De acordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participo aos Srs. Accionistas, que se acham na sêde, deste Banco, á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 25 de Janeiro de 1897.

Antonio F. P. de Carvalho,
Director-Secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

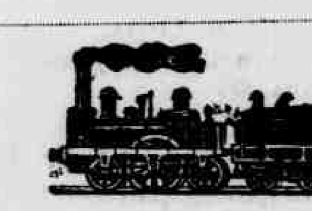
ASSEMBLE'A GERAL

A Directoria desta Companhia convida aos Srs. Accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 12 do corrente mez, no edificio da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde, afim de tomarem uma deliberação sobre o estado precario da empreza.

Recife, 4 de Fevereiro de 1897.

Presidente,
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.

Thesoureiro,
Alexandre de Souza Nogueira.



E. F. C. P.

AVISO

Faço publico, de ordem da Directoria, que em vista da insufficiente verba votada pela lei de orçamento, para o custeio d'esta via-ferrea, o Dr. Director resolveu supprimir alguns trens do horario em vigor, ficando a vigorar do dia 10 do corrente até segunda ordem o seguinte horario:

Trens de suburbios

De Jaboatão a Recife

S 1	5.40 da manhã
S 3	9.20 da manhã
S 5	6.00 da tarde

De Recife a Jaboatão

S 2	8.05 da manhã
S 4	5.00 da tarde
S 6	7.00 da tarde

O trem de passageiros, para o interior, sahirá do Recife nas segundas, quartas e sextas ás 6.30 da manhã, voltando nas terças, quintas e sabbados ás 8.35 da manhã.

Nos domingos haverá um trem extraordinario que partirá do Recife ás 6.30 da manhã, chegando á Caruarú ás 12.18 da tarde, d'onde voltará ás 2 horas da tarde, chegando ao Recife ás 7.33 da noite, no mesmo dia.

O trem de carga, que será mixto entre Recife e Victoria e vice-versa, partirá do Recife ás 6.22 da manhã nas terças, quintas e sabbados e voltará do interior, nas quartas, sextas e segundas, passando na Victoria á 1 hora da tarde.

O trem de passageiro que parte do Recife ás 3 horas da tarde para Victoria e vice-versa, não altera o seu horario.

Só tocarão na Parada Soccorro os trens de suburbios.

Secretaria, 3 de Fevereiro de 1897.

A. G. Ferreira Junior,
Secretario.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

De ordem do Sr. Presidente e de conformidade com a resolução tomada em sessão de 4 do corrente, convido a todos os Srs. socios que em atrazo de suas mensalidades, a compsrecerem á rua das Flores n. 25 (tinturaria), afim de entrarem em accordo, para liquidação de seus debitos, todos os dias, até 28 do corrente.

Recife, 5 de Fevereiro de 1897.

Clemens Kugler,
Vice-thesoureiro.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
GERENTE.

Banco Popular

Convido aos Srs Accionistas deste Banco á comparecerem, no dia 12 do Fevereiro proximo futuro, pelas 12 horas da tarde, em a séde d'Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço á contas do anno de 1896 e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição de um director, pela vaga aberta por fallecimento de Gustavo da Silva Antunes, que exercia dito lugar, e do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria, tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 23 de Janeiro de 1897.

Albino Narciso Maia,
Director Secretario.

Indemnisadora

No escriptorio desta Companhia á rua do Bom Jesus n. 33, acham-se á disposição dos Srs. accionistas para serem examinados os seguintes documentos:

Cópia do balanço.

Relação nominal dos accionistas lista da transferencia de acções durante o anno findo.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,
Director-gerente.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	623.000
De premios sobre vidas . .	£	203.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENTES

Browns & C.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras desse Arsenal, receberá propostas no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo declarados, necessarios ao fardamento dos corpos e estações militares deste districto:

Algodão mescla, metros	471,70
Bramante de linho, metros	83
Botinas lisas de couro de bezerro, pares	6,500
Emblemas C. de metal amarello	60
Emblemas E. de metal amarello	60
Flanella azul ferrete, metros	2,720
Fita branca de cadarço para cós, metros	90
Ganga azul turqueza, metros	250
Lona branca, metros	18
Madapolão, metros	101,90
Keppis de capa azul ferrete e cinta grande para alumnos	427
Keppis de capa garance e cinta azul turqueza para alumnos	350
Keppis de panno azul ferrete e cinta garance para praças	1,000
Keppis de panno para sargento ajudante	6
Keppis de panno azul ferrete para musicos	41
Panno garance, metros	1,266
Panno azul ferrete, metros	1,370

Os proponentes deverão habilitar-se préviamente, apresentando no dia annunciado as suas propostas, em duplicata, contendo cada uma sómente uma especie de fazenda e não englobadas todas em uma só proposta.

E' indispensavel a indicação da casa commercial do proponente, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 °|ₒ no caso de recusar a assignar o termo de contracto e ás de 10 e de 20 °|ₒ de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

As amostras das fazendas deverão ter pelo menos um metro de comprimento e toda a largura do panno e cada proposta trará no subscripto a qualidade do artigo proposto, o numero e a marca das amostras apresentadas e a data da sessão do conselho.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1897.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL	£ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados	£ 8,572,335,19,0

POLHMANN & C.

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

Linhas do Atlantico

O paquete

Cordonan

Commandante Tiart

E' esperado da Europa no dia 12 de Fevereiro e sahirá para

Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevidéo
e Buenos-Ayres.

O paquete francez

La Plata

Commandante Lartigue

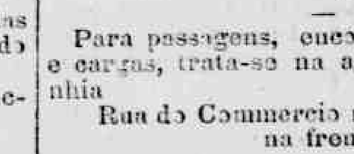
E' esperado da Europa no dia 11 de Fevereiro, e sahira depois da indispensavel demora para

Bahia
Rio de Janeiro
Montevidéo e
Buenos-Ayres

O paquete francez

Chili

Commandante Vaquier



E' esperado do sul no dia 21 de Fevereiro, e sahirá depois da indispensavel demora para

Dakar
Lisbôa
e Bordeaux

Para passagens, encommendas, valores e cargas, trata-se na agencia da Companhia

Rua do Commercio n. 16, 1.º andar, na frente

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Camocim, Pará e Manáos

O paquete

Rio Formozo

Commandante David

Segue no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

Commandante 1.º tenente F. O. Macedo

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 °|ₒ.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Bahia

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante B. Bosck

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

CONPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Corsica

Espera-se da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

O paquete nacional

Alice

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, sahindo depois de pequena demora, tocando nos portos de

Macció e Rio de Janeiro

Para fretes, valores, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

M. S. Maia & C.

Rua do Commercio n. 15
1.º andar, frente

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Ebro

Commandante C. S. Tindall

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Southampton

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Espera-se no dia 14 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

Este paquete é esperado dos portos da Europa no dia 17, seguindo depois para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 35
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENQES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Quarta-feira 10, deve ter logar o leilão dos moveis, louças, vidros, vinhos, carros, cavallos e vaccas, annunciado para a casa em que residio o Sr. Cox nos Afogados.

As 10 horas, partirá o bond extraordinario, que dará passagens gratis aos concurrentes.

Agente Pinto Leilão

De excellentes moveis, espelhos, quadros, porcellanas, crystaes, candieiros de suspensão, vinhos finos, tanques de ferro para deposito d'agua, jarros e ferramentas.

Um carro grande Landau, com arreios e pertences, 1 cavallo e vaccas com e sem cria, 1 mictorio e 2 cavallos.

Um cofre prova de fogo de Milner.

NA ILHA DO MARUIM, EM AFOGADOS, RESIDENCIA DO SR. EDMUND P. COX.

Quarta-feira, 10 de Fevereiro

Constando de:

SALA DE VISITAS

Um piano forte, 1 mobilia a Luiz XV com dunquerques, 3 espelhos grandes dourados, 8 lanças para cortinados, 5 jarros para flores, 6 figuras, 1 candieiro belga, 2 tapetes, 1 porta chapéo e quadros.

GABINETE

Uma mobilia completa de jacarandá a Luiz XV, 2 consolos, 1 jardineira, 1 lampada, 2 lanças e quadros, 2 dunquerques e 2 consolos com pedras.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica com 8 taboas, 2 guarda louças suspensos modernos, 2 apparadores com pedras, 2 quartinheiras, 2 mesas com gavetas, 24 cadeiras de junco, 2 candieiros, apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras.

QUARTOS

Camas francezas, commodas, toilette, lavatorios, cabides, tapetes, marquezões, candieiros e mais pertences que mobiliam 6 quartos.

DISPENSA E SALA DE COPA

Uma armação, candieiros, latas, garrafas com chapagne, vinho cherex, do porto, madeira, cerveja, licores, 1 gamão e 2 tanques para agua.

OBJECTOS AVULSOS

Um carro victoria e arreios, 2 cavallos para o mesmo, 1 landau, arreios e 1 cavallo, 2 vaccas, 2 guinchos, 8 moitões, 3 rodas, 1 lote de cabos de linho, 1 macaco, bancos, 1 realejo, 1 machina para engarrafar, 1 banco para jardim, telhas de zinco, 2 rodas para carro e muitos outros objectos.

Os referidos moveis e mais objectos são solidos, de apurado gosto e em optimo estado de conservação: a entrega effectuar-se-há em 24 horas.

Um cofre de Milner, 1 rabeca, 1 gamão, 4 telhas de zinco, 1 realejo, ferramentas, ferros e muitos outros artigos.

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 10 horas, partirá da rua do Brum um bond expresso, que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

— Aluga-se a referida casa, com 2 salas grandes, gabinetes, 6 quartos com janellas para os oitões, quartos, dispensa, cosinha fóra, banheiro e agua encanada, com portão e grade de ferro na frente, cocheira e estribaria, com grande sitio e terreno na frente e dos lados, viveiros, coqueiros, casas de palha, passando perto e no mesmo terreno, o 2.º braço do rio Capibaribe.

Leilão

Rodrigo Gesteira venderá em leilão na segunda-feira 1 de Março proximo, no salão da Associação Commercial, por conta do Sr. vice-consul da Suecia e Noruega o seguinte:

A galera Norueguense *Franck Carrile* de 1.403 toneladas de registro, forrada de metal até 24 pés, arribada a este porto, procedente de Mobile e actualmente ancorada no porto de Bom-Fim, d'esta cidade, achando-se apparelhada para navegar, como se verifica pela inventario existente no Vice-Consulado; a carga de pinho de riga, constante de 4.777 vigas e 145 pranchões, medindo 1.214.118 pés de superficie estando metade a bordo da mesma galera e metade empilhada na praia, junto ao estaleiro da Companhia Transportes Maritimos; um guincho a vapor com o respectivo machinismo, caldeira e mais accessorios em perfeito estado.

Tanto o navio, como a carga e o machinismo podem ser examinados todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bahia, 30 de Janeiro de 1897.

Agente Pestana Leilão

De 2 canôas para transporte d'agua, denominadas *Dondon* e *Sinhá*, pertencentes ao inventario de D. Ignez Francelina de Mello Pinheiro.

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 11 HORAS

No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, as canôas acima mencionadas, que acham-se fundeadas entre as duas pontes do Recife, para serem examinadas pelos senhores compradores.

Agente Pestana Leilão

De 40 saccos com arroz marca diamante J A dos lados e F ao centro, vindo de Liverpool pelo vapor *S. Vicente*, avariadas com agua do mar em sua ultima viagem a este porto.

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, os saccos com arroz acima mencionados.

DIVERSOS

UMA MOÇA ha ilitada e com bastante pratica para o ensino de primeiras lettras, propõe-se a leccionar em algum engenho perto ou em alguma casa de familia.

Ensina tambem algums trabalhos de agulha; para isto quem quizer auxilial-a, pode deixar carta com as iniciaes M. T. O. para a Cambôa do Carmo n. 7.

PRECISA-SE de uma ama para andar com uma criança, á tratar á rua da Cadeia n. 35.

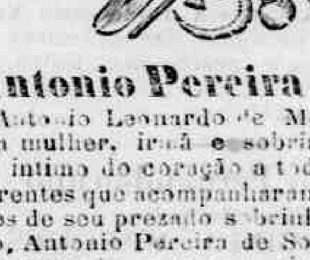
— O proprietario da casa á rua de Santa Cecilia, n. 18, junto a igreja da Penha, residente no Rio de Janeiro, deseja vendêr a mesma casa; quem pretender compral-a, pode dirigir-se á praça da Concordia, armazem ns. 13 e 15, que achar-com quem tratar.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma familia de duas pessoas, na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Precisa-se de um copeiro; á tratar no Caes do Capibaribe n. 32, Serraria Pernambucana.

— Vende-se um terreno com duas frentes, uma para a rua Nova de Santo Elias e a outra para a rua Portella, nos Afflictos; á tratar na rua da Paz n. 9.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta)



Antonio Pereira de Souza

Antonio Leonardo de Menezes Amorim, sua mulher, irmã e sobrinhos agradecem do intimo do coração a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de seu prezado sobrinho, irmão e primo, Antonio Pereira de Souza, á sua ultima morada, e rogam ainda o caridoso obsequio de assistir ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do 0 do corrente, pelo eterno repouso do mesmo finado.

D. Anna Maria da Cunha Oliveira

Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, sua mulher, José Paulo Botelho, sua mulher e filhos, Antonio Paulo Botelho, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram de acompanhar ao Cemiterio Publico, os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, e de novo convidam para assistirem ás missas que se celebrarão na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 7 e 8 horas da manhã, e na capella de Apipucos ás 8 horas da manhã do mesmo dia.

Jorge do Rego Baptista

O Instituto dos Guarda-Livros de Pernambuco convida a familia, parentes, amigos e collegas do consocio Jorge do Rego Baptista, para assistirem á missa que por alma delle manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, depois do que irá render ainda aos restos mortaes de seu referido consocio, em sua ultima morada, as justas e pias homenagens que lhe são devidas.

Zulmira Bastos de Souza Monteiro

Leonor Porto e seus filhos presentes e ausentes, Joaquim Bastos e sua mulher, profundamente penalisados pelo sentido passamento de sua prezada irmã, tia e cunhada, Zulmira Bastos de Souza Monteiro, convidam os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 10 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

Agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu enterramento.

Antonio Annes Vieira de Souza

1º ANNIVERSARIO

Francisca Vieira Lopes, seus filhos genro, nora e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno do seu prezado e nunca esquecido esposo, pai, sogro e avó, Antonio Annes Vieira de Souza, mandam celebrar, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 11 do corrente, na matriz da Boa-Vista e desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião christã.

ILEGÍVEL

Maria Paulina da Assumpção Pessoa

Joaquim Aureliano Pessoa, sua mulher e filhos, José Henrique Vieira de Mello, sua mulher e filhos, Laurentina Amalia Pessoa, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó e de novo convidam para assistir ás missas que pelo seu repouso eterno mandam rezar na matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, no dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da manhã.

Vende-se

Vende-se uma cocheira com 4 vaccas tourinas, paridas de novo com 4 crias e 2 da terra, tambem paridas de novo: á tratar na travessa da Estrada de João de Barros, no correr do Hospital Santa Agueda.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria

Retrato do fanatico ANTONIO CONSELHEIRO

Com breve noticia de sua biographia, por 500 réis.

A' VENDA NA
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março—2
JUNTO AO ARCO DE SANTO ANTONIO

Aluga-se

A uma pequena familia, um commodo, na rua de Hortas n. 65, 1º andar.

Vende-se

400 formas de ferro com pouco uso, entregando-se em uma estação da Estrada de Ferro de S. Francisco; á tratar no Passo da Patria n. 30.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados; á tratar na Estrada do Encanamento n. 22, Arrayal.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em brins de puro linho de todos os padrões e por preços resoaveis.

Possuem bons artistas pelo que se julgam abilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente. Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Casas

Aluga-se a da rua 89, antiga Imperial, n. 303 B, tem agua, e a da rua do Motocolombó n. 24, a qual tem muitas accommodações propria para uma numerosa familia; á tratar no Bazar de Afogados.

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

Caixeiro

Precisa-se de um na rua Vidal de Negreiros n. 155 padaria

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data compraram ao Sr. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Occidente n. 13, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no prazo de 3 dias.

Recife, 5 de Fevereiro de 1897.

Nicoláo Araujo & C.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000
GRANDE LOTERIA
DA
Capital Federal
Extracção em 13 do corrente

200:000$000
Extracção em 20 do corrente

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Lições

De primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, arithmetica e geographia, em casa dos discipulos; á tratar das 7 ás 10 horas da manhã, das 4 ás 7 da tarde, á rua Pedro 1 vo, antiga travessa da rua da Roda n. 16, 2º andar.

Mobilia

Vende-se uma boa mobilia e uma mesa elastica, á tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá feito a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

CAL BRANCA
DO
ALTO DA SERRA
Superior a
DE
Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello, proprietario das grandes pedreiras da Russinha no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca, superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade, como pela grande economia que o seu emprego realisa, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das obras do Melhoramento do Porto do Recife, e mesmos outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros, etc. e sobre tudo, é o mais propria, que existe para o fabrica do assucar.

Todos quantos tem experimentado o producto, attestam que elle não tem similar no mercado e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez é sempre muito inferior a porção requerida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia.

Commodos para alugar

Na rua do Bispo Sardinha n. 3, aluga-se commodos mobiliados com criada, etc. etc.; á tratar na mesma casa.

Motor

Vende-se um novo de força de oito cavallos.

RUA DO BRUM N. 8

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Paysandú n. 19.

Aproveitem

Oliveira Campos & C., resolveram vender por todo preço todas as fazendas existentes no seu estabelecimento e para isso convidam os seus freguezes e as Exmas. Familias que não percam esta occasião de comprarem bom e barato por preços diminuitissimos tudo que possam precisar deste ramo de negocio.

Chamamos a attenção que é para liquidar
Na Rua do Crespo n. 21

Cosinheira

Precisa-se na rua das Flores n. 35

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado sortimento o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Na Torre

Vende-se um bom terreno, á rua do Bom Gosto, com 30 palmos de frente e 105 de fundo; á tratar na rua da Paz n. 9.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua Velha n. 28.
Paga-se bem.

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado do Brazil
SETE MEDALHAS DE OURO

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorose, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

FARINHA LACTEA NESTLÉ
ALIMENTO COMPLETO para as CREANÇAS

Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá. — POR ATACADO: CHRISTEN, 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

"Um cheiro exquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.
O mais delicioso de todos os Perfumes
O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original
Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é garantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica* «WHITE ROSE», EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina «Duplex», com privilegio
Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Acccoladas de cobre
G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nos principaes Pharmacias.

Kola-Bâh-Natton

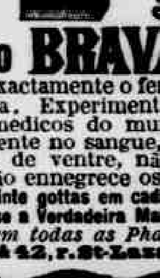
NOIX DE KOLA

LIGA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc.... na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydéas, intermittentes, paludosas). **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE 25, rue Coquillière, *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

FALTA DE FORÇAS



ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ARGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Para acabar

Vende-se grande porção de taboas de amarello e louro, por preços resumidissimos; na rua Imperial n. 17.

Não confundir o

VERDADEIRO
PIPPERMINT
de **GET** Frères
de *REVEL* (França)
com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

Madeira de construcção e materiaes para ediffcação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende-se em seu armazem no caes do Apollo n. 37

Madeira para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refratarios.
Pedras de cantaria para soliera etc.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal, nova e bem construida, tendo duas salas, dous quartos, cosinha espaçosa, cacimba e quintal cercado, terreno proprio. Assim como tambem vende-se grades novas de amarello para porta e janellas. Para ver e tratar, na Estrada de João de Barros n. 1 C. confronte ao Entroncamento da linha de Limoeiro.

Criado

Precisa-se de um, á rua Marquez do Herval n. 126, para serviço de fabrica.

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, p'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deveis estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

SABAO RUSSO
MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas.
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem-se as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

GRANDE NOVIDADE
LOJA E
Armazem das Estrellas

RUA DUQUE DE CAXIAS NS.—56 E 58

A Loja das Estrellas, resolveu liquidar grande quantidade de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, lenços e meias para homem.

Verdadeira pechincha
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns.—56 e 58
Telephone n—200

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fógo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

DISTILLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fógo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do
APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado e descoberto pelo padre
J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—Taubaté.

MUTILADO

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

Dr. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mococa.

O Dr. Muniz Ferreira São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da EuropA

par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos. etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precisa purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pela creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou ... com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — HARMACIA FERREIRA
MACIEL PNIHEIRO—22 — PERNAMBUCO

CAJURUBEBA

Como meio de prevenir a falsificação que em grande escala se estava fazendo d'este poderoso **depurativo**, será manuscripta em todos os rotulos a firma dos

PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

Preço de cada frasco

4$000

A' v nda nas principaes pharmacias e drogarias.

ATTENÇAO

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

A **Loja das Estrellas,** liquida grande quantidade de sedas brancas e de côres, em perfeito estado e lindos desenhos, a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas côres e novos desenhos por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

—

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo do Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE.— Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pnarmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

—

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Fundicção geral
ALLANPATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS
VISTOSAS — EFFICAZES

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL — INFALLIVEL

LIQUIDAÇAO
Para acabar

Na rua Primeiro de Março n. 19

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretones para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Ditos para vestidos a 400 réis o covado.
Setinetas lavradas de todas as côres a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000.
Zefiros lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinos para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as côres a 400 réis.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de côr para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de linho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as côres a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante de algodão com 4 larguras para lençóes a 1$200 o metro.
Crepo inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Córtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de côres e pretas a 2$000 uma.
Córtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são de custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as côres e branca a 1$000 o metro.
Rêdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 réis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jersey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia,
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

LOJA DO POVO

A' RUA 1º DE MARÇO N. 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso para cura de todos as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.

Preço de um frasco..........2$500
Uma duzia..........26$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

FOLHETIM 52

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

SEGUNDA PARTE

—

AS MISERIAS DE UM CONDEMNADO

VI

(Continuação)

Entra, fecha a janella e cahe sobre uma cadeira, desapontado, frio.

— Elle! sempre elle!

N'um accesso de raiva, precipita-se pela escada. Ia fallar áquelle miseravel, ia provocal-o a uma explicação immediata. Era demais!

Quando, porém, chegou ao porto, já não encontrou Collivet; o empregado tinha desapparecido.

Haudecoeur convenceu-se ainda uma vez de que não estava livre de perigo; mas deixou-se ficar por alli, sem receio, porque estava em terra ingleza.

Collivet esperava a sua volta á França e começou a andar pelas ruas desembaraçadamente, aguardando o dia da partida para o Havre. Já havia preparado seu plano de fuga.

Chegou afinal o vapor do Havre, que devia partir ás seis horas da tarde.

Haudecoeur estava no cáes á espera de Collivet, mas não o via chegar.

Pensou em algum disfarce: o bandido era muito capaz de metter se em pelle de urso.

Procurou entre os passageiros que, como elle, esperavam, fumando e conversando.

Observava-os um por um. Havia de descobrir o olhar de Collivet, mesmo atravéz do disfarce.

Causou-lhe impressão um velho todo curvado, mettido n'um sobretudo enorme, oculos azues e chapéo de castor.

O instincto do perigo não o deixava tirar os olhos daquella figura de velho, cujas barbas brancas tinham incontestavelmente um aspecto veneravel.

Observando-o bem, Haudecoeur notou certa semelhança entre o corpo esguio de Collivet e o desse macrobio estranho. Era a mesma ossatura, a mesma linha magra do empregado de Beaupréault. Se os olhos não estivessem hermeticamente velados pelos oculos, Haudecoeur não vacilaria.

Simulou afastar se para o interior da cidade.

O velho não o seguio e continuou a passear.

Haudecoeur voltou, entrou no escriptorio da companhia, tomou passagem para o Havre.

O velho continuava esperando a sua vez.

Haudecoeur pagou, e seu olhar penetrante quiz reconhecer, sob as lunetas, o olhar de Collivet.

D'ahi a um quarto de hora o vapor sahia.

Haudecoeur transpoz a prancha de embarque e tomou lugar a bordo.

Momentos depois chegava o velho.

A lotação do navio estava quasi completa.

Fazia um bello tempo. O sol tombava n'um mar de ouro em fusão, entre nuvens que tinham reflexos de incendio

Haudecoeur vio dous marinheiros içarem a prancha.

Era hora da partida.

Nesse mesmo instante vio atraz de si o velho de casação.

O forçado inclinou-se um pouco e disse baixo:

— Sr. Collivet!

O velho estremeceu e voltou-se bruscamente.

Era elle que acabava de se trahir.

Mais que depressa, Haudecoeur saltou á prancha que os dous marinheiros içavam, e, antes de qualquer reflexão, pulou em terra.

A prancha foi içada e, lentamente, o vapor tocou adiante, levando em seu bojo Collivet, o velho de barbas brancas e casacão de baêta.

Haudecoeur via-o do cáes, tranquillamente, na tolda, pregado no mesmo lugar, como uma estatua.

Não dera um passo, não fizera um gesto!

Ao ver-se descoberto, foi tamanho o seu desapontamento que ia tendo uma syncope: o medo, porém, recuperou-lhe o sangue frio.

Haudecoeur estava sentado n'uma ruma de fios de pesca e não se conteve; o caracter zombeteiro do operario pariziense dominou todas as commoções, e o forçado, tirando o lenço, agitou-o por cima da cabeça, gritando:

— Até logo, Collivet, até logo! Não te esqueças de me escrever!...

E abrio na gargalhada.

Entretanto, era preciso não perder tempo; elle não podia ficar na Inglaterra. Seu fim não era aquelle. Tinha necessidade de vingar-se, de reconquistar a sua liberdade e a sua honra.

Para isso devia ir á França.

Era evidente que Collivet o esperaria no sabbado seguinte acompanhado de agentes policiaes do Havre.

Chegar ao Havre assim, era o mesmo que cahir na bocca do lobo.

Haudecoeur nem pensou em tal cousa. Era homem de resoluções promptas e energicas.

Passava um carro; saltou dentro delle, gastando algum tempo em se fazer comprehender pelo cocheiro, e abalou para a via-ferrea de Douvres.

Ia sahir o trem. Haudecoeur tomou passagem.

Seu projecto era muito simples: chegar a Douvres a tempo de tomar o vapor que fazia a viagem para Calais. Desembarcaria em Calais, em vez de saltar no Havre.

E como Collivet não estaria ahi, como Collivet não teria tempo de avisar os agentes, suppondo mesmo que adivinhasse o plano do fugitivo, Haudecoeur não se inquietava.

De Calais iria a Pariz.

Tinha todas as probabilidades de escapar ao seu inimigo. Parecia que Deus o ajudava.

O vapor ainda estava no porto, quando elle chegou, e, ao meio-dia, começou a avistar a França.

Em outra occasião qualquer elle teria experimentado uma grande emoção ao tornar a ver a patria bemdita; mas, nessa manhã, o cuidado de escapar á policia franceza estava acima de tudo.

Teria elle se enganado em seus calculos?

Collivet adivinharia a sua esperteza, telegrapharia do Havre á policia de Calais?

Talvez.

A salvação de Haudecoeur dependia de alguns minutos.

Com que anciedade elle observava o cáes de desembarque no momento em que o vapor atracava sob o olhar dos empregados da alfandega!

Desceu, levando na mão o pequeno embrulho contendo suas cousas.

Ninguem se dirigio a elle.

Voltava á França como qualquer estrangeiro.

VII

O tal velho de sobretudo era Collivet.

Quatro ou cinco horas depois da partida, chegava elle ao Havre.

Não lhe foi difficil reconhecer, passeando no cáes do Commercio, onde atracavam as embarcações, dous agentes que examinavam os passageiros com um ar de indifferença.

Lembrou-se de ir a elles e narrar o succedido; mas, ao mesmo tempo, receiou que lhe perguntassem porque se interessava tanto pela prisão de Haudecouer, e isso era entrar em explicações, provocar a curiosidade, levantar suspeitas...

Rabiscou n'um pedaço de papel:

« O homem que os senhores esperam fugio na occasião do embarque. Talvez venha no proximo vapor, mas tambem é possivel que tomasse a resolução de vir pela entrada de Douvres. Ainda é tempo. »

Chamou um pequeno, deu-lhe quarenta *sous*, e, apontando os dous agentes, entregou-lhe a carta.

— Entrega isto... simplesmente... Não tens que dizer cousa alguma.

O gavroche partio, e, emquanto se dirigia aos policiaes, Collivet enfiava por uma das ruas tortuosas do littoral.

Os dous policiaes chamavam-se Loiseau e Chaumont.

Eram moços ainda e já conhecidos pela coragem que os distinguia e por um certo sangue frio.

Depois de ter lido a carta, Loiseau disse ao pequeno:

— Quem te entregou isto?

O pequeno voltou-se para o angulo da rua onde acabara de deixar o velho de sobretudo.

— Alli, um velho de barba branca e sobretudo.

— Que disse elle?

— Nada; apenas deu-me quarenta *sous*...

— Loiseau, disse Chamont, é necessario procurar esse homem. D'aqui a meia hora estejamos no mesmo ponto.

Separaram-se em busca de Collivet.

Mas o empregado entrara n'um pequeno hotel da rua Saint-Quintino, longe de suspeitas.

Meia hora depois os dous agentes reuniram se no porto.

— Na mesma! disse Chaumont.

— Na mesma tambem! fez Loiseau. Creio tambem que estão se divertindo á nossa custa.

— Por que? Estás enganado. Pensa bem. Por diversas vezes a prefeitura foi avisada da evasão de Haudecoeur, da sua fuga da Nova-Caledonia, de sua chegada a Sidney, de sua partida da Australia, de sua chegada a Southampton; não era preciso tanto para illudir a prefeitura. A tal carta naturalmente é de algum inimigo do forçado... E' verdade, as indicações são exactas...

— Mas por que esse homem não apparece e não dá o seu nome?

— Isso agora...

(Continua).

TYP. DO DIARIO.

MUTILADO

ILEGÍVEL